



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
16 e 17/03/2022

ÍNDICE

1. RELATÓRIO
2. Sesc RN divulga editais de apoio à cultura totalizando valor de meio milhão de reais
3. Sesc RN divulga editais de apoio à cultura totalizando valor de meio milhão de reais
4. Sesc RN divulga editais de apoio à cultura totalizando valor de meio milhão de reais
5. Sesc RN divulga editais de apoio à cultura totalizando valor de meio milhão de reais
6. Álvaro Dias assina decreto que destina R\$ 12 milhões para a cultura
7. Prefeitura destina R\$ 12 milhões em recursos de renúncia fiscal para cultura
8. Prefeitura destina R\$ 12 milhões em recursos de renúncia fiscal para Cultura
9. Prefeitura destina R\$ 12 milhões em recursos de renúncia fiscal para Cultura
10. Prefeitura destina R\$ 12 milhões em recursos de renúncia fiscal para Cultura
11. Álvaro Dias assina decreto que destina R\$ 12 milhões em recursos de renúncia fiscal para a cultura
12. Álvaro Dias assina decreto que destina R\$ 12 milhões em recursos de renúncia fiscal para a cultura
13. Álvaro Dias assina decreto que destina R\$ 12 milhões em recursos de renúncia fiscal para a cultura
14. Álvaro Dias assina decreto que destina R\$ 12 milhões para a cultura
15. Álvaro Dias assina decreto que destina R\$ 12 milhões para a cultura
16. Prefeitura de Natal destina R\$ 12 milhões em recursos de renúncia fiscal para Cultura
17. Decreto que destina R\$ 12 milhões em recursos de renúncia fiscal para a cultura é assinado pela prefeitura de Natal
18. Prefeitura destina R\$ 12 milhões em recursos de renúncia fiscal para Cultura
19. Prefeitura destina R\$ 12 milhões em recursos de renúncia fiscal para Cultura

20. RN cria grupo de trabalho para petróleo e gás
21. Abate de bovinos tem pior resultado desde 2004
22. Inflação aperta para todas as rendas
23. Serviços têm queda de 3,2% em janeiro
24. Mais 1,6 milhão de trabalhadores vão receber abono
25. Com crédito europeu, Neoenergia investe em energia solar e eólica
26. Consignado para Auxílio Brasil e BPC pode ser anunciado hoje
27. Instituto estima perda de R\$13,3 bi para estados com mudança no ICMS
28. BC americano eleva juro para 0,25% e 0,50% ao ano
29. Contas de luz deverão ficar mais caras com alta do diesel
30. Mercado aposta em altas da Selic até junho
31. Governo vai cortar 0,38% do IOF no crédito a micro e pequena empresa
32. Capas dos Jornais
33. GRÁFICOS

RELATÓRIO

Ontem (16/03), o presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz, anunciou os editais de cultura do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), que contará com um investimento total de R\$507 mil para a economia criativa, no ano de 2022. De acordo com Marcelo Queiroz, todos os segmentos serão contemplados por meio de projetos tradicionais desenvolvidos no Sesc RN.

O prefeito de Natal, Álvaro Dias, durante a solenidade de assinatura do decreto que estabeleceu o teto de R\$ 12,1 milhões em renúncia fiscal da Lei Djalma Maranhão, principal instrumento legal da promoção da cultura na cidade. Os recursos fazem parte da previsão orçamentária de arrecadação do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e do Imposto Sobre Serviços (ISS), para o Exercício 2022. O momento contou com a participação do diretor da Fecomércio/RN, Fernando Virgílio.

Um grupo de trabalho envolvendo representantes do Governo do Estado e da empresa 3R Petroleum SA instituiu ontem (16/03) no Rio Grande do Norte as operações petrolíferas na Bacia Potiguar, com o objetivo de facilitar o licenciamento das atividades de produção de óleo e gás em terras potiguares. A 3R Petroleum informou que pretende manter a refinaria Clara Camarão e o parque de distribuidoras em Guamaré. A estimativa da empresa é chegar a produzir 60 mil barris até 2026.

Em todo o ano de 2021, o Rio Grande do Norte registrou o abate de 63 mil bovinos, o menor registro desde 2004. As informações fazem parte da Pesquisa Trimestral de Abates do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O RN permanece sendo o penúltimo estado da região Nordeste em termos de abates de bovinos, ficando à frente apenas da Paraíba (15.096 cabeças).

De acordo com os dados divulgados hoje (16/03) pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), o Indicador Ipea de Inflação por Faixa de Renda de fevereiro aponta para uma aceleração inflacionária para todas as faixas de renda. As famílias de renda alta registraram a maior aceleração inflacionária no período, passando de 0,34% em janeiro para 1,07% em fevereiro. Já o segmento que apresentou a menor taxa inflação em fevereiro foi o das famílias com renda média-baixa (0,93%).

Na passagem de dezembro para janeiro, o setor de serviços no Rio Grande do Norte caiu 3,2%. Apesar do resultado negativo, o setor teve alta de 12,1% no acumulado dos 12 meses. Os dados são da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada ontem (16/03) pelo IBGE.

Mais de 1,671 milhão de trabalhadores serão incluídos no pagamento do abono salarial PIS/Pasep. A Dataprev finalizou o reprocessamento dos dados de cerca de 1,9 milhão de pessoas cadastradas para receberem o abono, e esses profissionais foram considerados aptos a receber o benefício do governo federal. Os sistemas da empresa consideraram as novas regras da legislação e as orientações do Ministério do Trabalho e Previdência (MTP) para realizar as verificações de elegibilidade do programa.

Neste ano, a neoenergia pretende colocar em operação um parque eólico entre os estados do Piauí e da Bahia e outro empreendimento solar na Paraíba. Juntos, os investimentos no Nordeste somam mais de R\$5 bilhões. Do total, cerca de R\$1,1 bilhão (200 milhões) conta com financiamento do Banco Europeu de Investimentos (BEI).

O governo Jair Bolsonaro (PL) estuda uma MP (medida provisória) para permitir a contratação de empréstimos consignados por beneficiários do Auxílio Brasil e do BPC (Benefício de Prestação Continuada). Estimativas das pastas envolvidas indicam que a alteração poderia irrigar as famílias do Auxílio Brasil com até R\$ 30 bilhões em financiamentos. No caso do público do BPC, o potencial é calculado em R\$ 19 bilhões. Técnicos buscam fechar texto para que a proposta seja anunciada junto do pacote de medidas que deve ser apresentado hoje (17/03) no Palácio do Planalto.

Uma redução de R\$0,27 por litro no ICMS do óleo diesel custaria a estados e municípios R\$13,3 bilhões, segundo estimativa da IFI (Instituição Fiscal Independente) órgão do Senado que avalia a situação do país. Para tentar reduzir as perdas, os secretários estaduais de Fazenda tentam antecipar o início da vigência das novas regras do ICMS, enviando o período de transição que determina a cobrança sobre uma média de preços do diesel dos últimos cinco anos.

O Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC, na sigla em inglês) do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) decidiu elevar a taxa dos Fed Funds em 0,25 ponto porcentual, para a faixa entre 0,25% e 0,50% ao ano. De acordo com comunicado da decisão, o Fed prevê que aumentos contínuos dessa faixa podem ser apropriados. O Fed também reduziu a projeção de alta do Produto Interno Bruto (PIB) em 2022, de 4,0% previstos na reunião de dezembro para 2,8% neste mês, segundo a mediana das previsões.

O efeito da alta dos combustíveis não vai se restringir às bombas dos postos de gasolina ou às prateleiras dos supermercados, inflacionadas com o custo do transporte. A conta de luz também vai subir. O governo e os órgãos do setor elétrico ainda fazem as contas, uma equação complicada devido à volatilidade diária que domina os preços dentro e fora do Brasil, mas o fato é que o preço do óleo diesel subiu e esse repasse acaba sendo inevitável, para bancar as operações de usinas térmica movidas a óleo diesel.

Em linha com o que economistas de mercado haviam embutido em seus cenários nos últimos dias, o Banco Central (BC) acenou com uma política monetária ainda mais contracionista para combater o choque de commodities. Essa percepção ganhou força depois do colegiado ter aumentado a taxa em 1 ponto e sinalizado aperto de igual magnitude em maio, segundo especialistas ouvidos pelo Valor.

Segundo o assessor especial do Ministério da Economia Guilherme Afif Domingos, o governo vai cortar em 0,38% a alíquota do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) no crédito de micro, pequenas e médias empresas. A medida faz parte de um “conjunto de fortalecimento da base econômica do Brasil”, disse ele. O assessor acrescentou que, com a alta da inflação, o Banco Central (BC) tem elevado os juros, e a redução do IOF é uma forma de minorar esse impacto sobre o crédito. O 0,38% foi acrescido ao imposto em 2008, para compensar o fim da Contribuição Provisória sobre a Movimentação Financeira (CPMF).

Sesc RN divulga editais de apoio à cultura totalizando valor de meio milhão de reais

Link	https://gustavonegreiros.com.br/2022/03/16/sesc-rn-divulga-editais-de-apoio-a-cultura-totalizando-valor-de-meio-milhao-de-reais
Data da publicação	16/03/2022
Veículo	Blog Gustavo Negreiros
Classificação	Positivo

Sesc RN divulga editais de apoio à cultura totalizando valor de meio milhão de reais

16/03/2022 às 19:04

Na manhã desta quarta-feira, 16, o presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz, anunciou os editais de cultura do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), que contará com um investimento total de R\$ 507 mil para a economia criativa, no ano de 2022. O evento aconteceu em parceria no Cinépolis do Partage Norte Shopping, onde ocorreu a sessão de estreia dos curtas metragens contemplados pelo Sesc em 2021.

> Câmara aprova PL que flexibiliza gastos do governo com propaganda em ano eleitoral

> Crianças de 5 anos são retiradas do grupo prioritário para vacinação contra gripe

De acordo com Marcelo Queiroz, neste momento estão sendo divulgados seis editais, já disponíveis para consulta no site sescrn.com.br. "Hoje é um dia marcante para o cenário da cultura do RN. Um segmento que permite a pluralidade e nós temos o prazer de ser um dos principais agentes de apoio e divulgação no nosso estado", disse.

Ele detalhou que todos os segmentos serão contemplados por meio de projetos tradicionais desenvolvidos no Sesc RN, como a Galeria de Exposições, bem como ideias novas, a exemplo do projeto de fomento Poti-Cultural, que conta com uma linha voltada exclusivamente para o audiovisual. "Serão inúmeros projetos que certamente farão a diferença no cenário cultural do nosso estado. É com o apoio à cultura que fortalecemos a nossa identidade, nossas raízes e a nossa história. Essa é uma das diretrizes que movem o nosso trabalho no Sesc", afirmou.

Após a fala do presidente, os convidados prestigiaram a sessão de estreia dos filmes selecionados pelo Poti-Cultural 2021, dirigidos e produzidos por profissionais de Natal, Mossoró, Caicó e Parnamirim. São eles: "Saudades", de Marília Gurgel; "Warao: Tecendo Diálogos de Igualdade", de Fábio Oliveira; "Dona Dadi, A Calungueira do Sertão", da Trapiá Filmes; "Eu, Youtuber", de Rodrigo Sena e Manoel Batista; "Lia Ficou Sozinha em Casa", de Paula Pardillos; e "A Pizza", de Fabio DeSilva.

O diretor e produtor da Trapiá Filmes, Lourival Andrade, que possui forte atuação na região Seridó do Rio Grande do Norte, ressaltou a importância dos editais no incentivo aos produtores do interior. Sua companhia foi selecionada em 2021, quando realizaram o documentário "Dona Dadi, A Calungueira do Sertão" e pretende se inscrever no novo processo. "Conseguimos com esse apoio contar a história de uma das mulheres mais relevantes para a cultura potiguar. O Sistema Fecomércio se mostra o verdadeiro parceiro da classe artística", declarou.

Os editais divulgados nesta quarta-feira, foram as duas linhas do Poti-Cultural 2022 (R\$ 237.880,00), duas linhas para a Galeria Sesc (R\$ 140.450,00), a revitalização do Muro do Sesc Cidade Alta e Senac (R\$ 26.500,00) e o Mediador do Bibliosesc (R\$ 59.000,00). Ao longo do ano, estão previstas ainda outras seleções para a Galeria e a Aldeia Sesc Seridó, entre outros projetos. Mais informações em sescrn.com.br.

Sesc RN divulga editais de apoio à cultura totalizando valor de meio milhão de reais

Link	https://www.bznoticias.com.br/noticia/sesc-rn-divulga-editais-de-apoio-a-cultura-de-r-507-milhoes
Data da publicação	16/03/2022
Veículo	BZN Notícias
Classificação	Positivo

Sesc RN divulga editais de apoio à cultura no valor de R\$ 507 mil

16 MAR 2022



Foto: Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio - Foto: Divulgação Sesc RN

Presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz anunciou hoje (16) os editais de cultura do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), que contará com um investimento total de R\$ 507 mil para a economia criativa, no ano de 2022. O evento aconteceu em parceria no Cinépolis do Partage Norte Shopping, onde ocorreu a sessão de estreia dos curtas metragens contemplados pelo Sesc em 2021.

De acordo com Marcelo Queiroz, neste momento estão sendo divulgados seis editais, já disponíveis para consulta no site sescrn.com.br. "Hoje é um dia marcante para o cenário da cultura do RN. Um segmento que permite a pluralidade e nós temos o prazer de ser um dos principais agentes de apoio e divulgação no nosso estado", disse.

Ele detalhou que todos os segmentos serão contemplados por meio de projetos tradicionais desenvolvidos no Sesc RN, como a Galeria de Exposições, bem como ideias novas, a exemplo do projeto de fomento Poti-Cultural, que conta com uma linha voltada exclusivamente para o audiovisual. "Serão inúmeros projetos que certamente farão a diferença no cenário cultural do nosso estado. É com o apoio à cultura que fortalecemos a nossa identidade, nossas raízes e a nossa história. Essa é uma das diretrizes que movem o nosso trabalho no Sesc", afirmou.

Após a fala do presidente, os convidados prestigiaram a sessão de estreia dos filmes selecionados pelo Poti-Cultural 2021, dirigidos e produzidos por profissionais de Natal, Mossoró, Caicó e Parnamirim. São eles: "Saudades", de Marília Gurgel; "Warao: Tecendo Diálogos de Igualdade", de Fábio Oliveira; "Dona Dadi, A Calungueira do Sertão", da Trapiá Filmes; "Eu, Youtuber", de Rodrigo Sena e Manoel Batista; "Lia Ficou Sozinha em Casa", de Paula Pardillos; e "A Pizza", de Fábio DeSilva.

O diretor e produtor da Trapiá Filmes, Lourival Andrade, que possui forte atuação na região Seridó do Rio Grande do Norte, ressaltou a importância dos editais no incentivo aos produtores do interior. Sua companhia foi selecionada em 2021, quando realizaram o documentário "Dona Dadi, A Calungueira do Sertão" e pretende se inscrever no novo processo. "Conseguimos com esse apoio contar a história de uma das mulheres mais relevantes para a cultura potiguar. O Sistema Fecomércio se mostra o verdadeiro parceiro da classe artística", declarou.

Os editais divulgados nesta quarta-feira, foram as duas linhas do Poti-Cultural 2022 (R\$ 237.880,00), duas linhas para a Galeria Sesc (R\$ 140.450,00), a revitalização do Muro do Sesc Cidade Alta e Senac (R\$ 26.500,00) e o Mediador do Bibliosesc (R\$ 59.000,00). Ao longo do ano, estão previstas ainda outras seleções para a Galeria e a Aldeia Sesc Seridó, entre outros projetos. Mais informações em sescrn.com.br.

Sesc RN divulga editais de apoio à cultura totalizando valor de meio milhão de reais

Link	https://www.tribunadenoticias.com.br/2022/03/sesc-rn-divulga-editais-de-apoio.html?m=1
Data da publicação	16/03/2022
Veículo	Tribuna de Notícias
Classificação	Positivo

SESC RN DIVULGA EDITAIS DE APOIO À CULTURA TOTALIZANDO VALOR DE MEIO MILHÃO DE REAIS

março 16, 2022



Presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, detalhou os processos de seleção que estão disponíveis no site do Sesc

Na manhã desta quarta-feira, 16, o presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz, anunciou os editais de cultura do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), que contará com um investimento total de R\$ 507 mil para a economia criativa, no ano de 2022. O evento aconteceu em parceria no Cinépolis do Partage Norte Shopping, onde ocorreu a sessão de estreia dos curtas metragens contemplados pelo Sesc em 2021.

De acordo com Marcelo Queiroz, neste momento estão sendo divulgados seis editais, já disponíveis para consulta no site sescrn.com.br. “Hoje é um dia marcante para o cenário da cultura do RN. Um segmento que permite a pluralidade e nós temos o prazer de ser um dos principais agentes de apoio e divulgação no nosso estado”, disse.

Ele detalhou que todos os segmentos serão contemplados por meio de projetos tradicionais desenvolvidos no Sesc RN, como a Galeria de Exposições, bem como ideias novas, a exemplo do projeto de fomento Poti-Cultural, que conta com uma linha voltada exclusivamente para o audiovisual. “Serão inúmeros projetos que certamente farão a diferença no cenário cultural do nosso estado. É com o apoio à cultura que fortalecemos a nossa identidade, nossas raízes e a nossa história. Essa é uma das diretrizes que movem o nosso trabalho no Sesc”, afirmou.

Após a fala do presidente, os convidados prestigiaram a sessão de estreia dos filmes selecionados pelo Poti-Cultural 2021, dirigidos e produzidos por profissionais de Natal, Mossoró, Caicó e Parnamirim. São eles: “Saudades”, de Marília Gurgel; “Warao: Tecendo Diálogos de Igualdade”, de Fábio Oliveira; “Dona Dadi, A Calungueira do Sertão”, da Trapiá Filmes; “Eu, Youtuber”, de Rodrigo Sena e Manoel Batista; “Lia Ficou Sozinha em Casa”, de Paula Pardillos; e “A Pizza”, de Fabio DeSilva.

O diretor e produtor da Trapiá Filmes, Lourival Andrade, que possui forte atuação na região Seridó do Rio Grande do Norte, ressaltou a importância dos editais no incentivo aos produtores do interior. Sua companhia foi selecionada em 2021, quando realizaram o documentário “Dona Dadi, A Calungueira do Sertão” e pretende se inscrever no novo processo. “Conseguimos com esse apoio contar a história de uma das mulheres mais relevantes para a cultura potiguar. O Sistema Fecomércio se mostra o verdadeiro parceiro da classe artística”, declarou.

Os editais divulgados nesta quarta-feira, foram as duas linhas do Poti-Cultural 2022 (R\$ 237.880,00), duas linhas para a Galeria Sesc (R\$ 140.450,00), a revitalização do Muro do Sesc Cidade Alta e Senac (R\$ 26.500,00) e o Mediador do Bibliosesc (R\$ 59.000,00). Ao longo do ano, estão previstas ainda outras seleções para a Galeria e a Aldeia Sesc Seridó, entre outros projetos. Mais informações em sescrn.com.br.

Sesc RN divulga editais de apoio à cultura totalizando valor de meio milhão de reais

Link	https://www.portalhd.com.br/sesc-rn-divulga-editais-de-apoio-a-cultura-totalizando-valor-r-507-mil/
Data da publicação	16/03/2022
Veículo	Portal HD
Classificação	Positivo

Sesc RN divulga editais de apoio à cultura totalizando valor R\$ 507 mil

por Ilo Aranha — março 16, 2022 em Em Foco 0



Na manhã desta quarta-feira, 16, o presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz, anunciou os editais de cultura do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), que contará com um investimento total de R\$ 507 mil para a economia criativa, no ano de 2022. O evento aconteceu em parceria no Cinépolis do Partage Norte Shopping, onde ocorreu a sessão de estreia dos curtas metragens contemplados pelo Sesc em 2021.

De acordo com Marcelo Queiroz, neste momento estão sendo divulgados seis editais, já disponíveis para consulta no site [sescrn.com.br](https://www.sescrn.com.br). "Hoje é um dia marcante para o cenário da cultura do RN. Um segmento que permite a pluralidade e nós temos o prazer de ser um dos principais agentes de apoio e divulgação no nosso estado", disse.

Ele detalhou que todos os segmentos serão contemplados por meio de projetos tradicionais desenvolvidos no Sesc RN, como a Galeria de Exposições, bem como ideias novas, a exemplo do projeto de fomento Poti-Cultural, que conta com uma linha voltada exclusivamente para o audiovisual. “ Serão inúmeros projetos que certamente farão a diferença no cenário cultural do nosso estado. É com o apoio à cultura que fortalecemos a nossa identidade, nossas raízes e a nossa história. Essa é uma das diretrizes que movem o nosso trabalho no Sesc”, afirmou.

Após a fala do presidente, os convidados prestigiaram a sessão de estreia dos filmes selecionados pelo Poti-Cultural 2021, dirigidos e produzidos por profissionais de Natal, Mossoró, Caicó e Pamamirim. São eles: “Saudades”, de Marília Gurgel; “Warao: Tecendo Diálogos de Igualdade”, de Fábio Oliveira; “Dona Dadi, A Calungueira do Sertão”, da Trapiá Filmes; “Eu, Youtuber”, de Rodrigo Sena e Manoel Batista; “Lia Ficou Sozinha em Casa”, de Paula Pardillos; e “A Pizza”, de Fabio DeSilva.

O diretor e produtor da Trapiá Filmes, Lourival Andrade, que possui forte atuação na região Seridó do Rio Grande do Norte, ressaltou a importância dos editais no incentivo aos produtores do interior. Sua companhia foi selecionada em 2021, quando realizaram o documentário “Dona Dadi, A Calungueira do Sertão” e pretende se inscrever no novo processo. “Conseguimos com esse apoio contar a história de uma das mulheres mais relevantes para a cultura potiguar. O Sistema Fecomércio se mostra o verdadeiro parceiro da classe artística”, declarou.

Os editais divulgados nesta quarta-feira, foram as duas linhas do Poti-Cultural 2022 (R\$ 237.880,00), duas linhas para a Galeria Sesc (R\$ 140.450,00), a revitalização do Muro do Sesc Cidade Alta e Senac (R\$ 26.500,00) e o Mediador do Bibliosesc (R\$ 59.000,00). Ao longo do ano, estão previstas ainda outras seleções para a Galeria e a Aldeia Sesc Seridó, entre outros projetos. Mais informações em sescrn.com.br.

Álvaro Dias assina decreto que destina R\$ 12 milhões para a cultura

Link	https://www.grandeponto.com.br/noticia/alvaro-dias-assina-decreto-que-destina-r-12-milhoes-para-a-cultura
Data da publicação	16/03/2022
Veículo	Portal Grande Ponto
Classificação	Neutro

16/03/2022 11:06

Álvaro Dias assina decreto que destina R\$ 12 milhões para a cultura



Rennê Carvalho/Secom



“Nunca na história dessa municipalidade houve uma gestão que investiu tanto em cultura como a nossa”, destacou o prefeito de Natal, Álvaro Dias, durante a solenidade de assinatura do decreto que estabeleceu o teto de R\$ 12,1 milhões em renúncia fiscal da Lei Djalma Maranhão, principal instrumento legal da promoção da cultura na cidade. Os recursos fazem parte da previsão orçamentária de arrecadação do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e do Imposto Sobre Serviços (ISS), para o Exercício 2022. O Programa de Incentivos Fiscais da Lei Djalma Maranhão foi instituído pela Lei nº 4.838, de 09 de julho de 1997.

Além do chefe do executivo municipal, o momento contou com a participação do secretário municipal de Cultura, Dácio Galvão, do secretário municipal de Trabalho e Assistência Social, Adjuto Dias, do secretário municipal de Tributação, Ludenilson Lopes, da vereadora Nina Souza, representando a CMN, do diretor da Fecomércio/RN, Fernando Virgílio, artistas, músicos, produtores culturais, e servidores do Município.

A publicação do decreto permite que agentes culturais, produtores e artistas iniciem a captação de recursos junto às empresas, via renúncia fiscal do Município, para seus projetos culturais aprovados, a serem realizados na cidade do Natal. Proposta pela Prefeitura do Natal, a Lei de Incentivo à Cultura Djalma Maranhão propicia centenas de projetos nos mais diversos segmentos.

Produtores, artistas e realizadores podem captar recursos perante a iniciativa privada para a realização das atividades através do programa. Com a renúncia fiscal do Município são realizados projetos nas áreas do audiovisual, teatro, música, produção de DVDs, blocos e prévias de carnaval, livros, exposições, espetáculos infantis, concertos e dança.

“A Lei Djalma Maranhão é um instrumento fundamental nesse processo de crescimento e desenvolvimento de Natal. A cultura movimenta a economia, gera emprego, renda e traz alegria para a população. Tenho orgulho de dizer que sou o prefeito que mais investiu em cultura na história da cidade. Sei muito bem o valor e a importância desse segmento, por isso, seguiremos apoiando, trabalhando e valorizando nossas manifestações culturais”, ressaltou Álvaro.

O prefeito aproveitou a oportunidade para anunciar que ainda neste primeiro semestre vai assinar a ordem de serviço para a tão sonhada e esperada reforma do Teatro Sandoval Wanderley, um dos símbolos da cultura natalense, situado no bairro do Alecrim. Ele também informou ainda que a gestão vai intensificar as ações de recuperação dos bairros da Ribeira e do Centro Histórico, tendo a cultura como mola indutora desse movimento de revitalização: “Lançaremos o edital da Ribeira e do Centro Histórico, prevendo a realização de espetáculos, shows e diversas outras iniciativas. São dois bairros com uma vocação histórica e cultural imensas e iremos estimular, promover e incentivar a cultura nessas regiões”, detalhou.

Dácio Galvão enalteceu a importância do momento para o segmento cultural, fez um balanço das ações na área da cultura efetuadas pela gestão do prefeito Álvaro Dias, destacando o forte apoio aos projetos por meio de editais, a concretização do Plano Municipal de Cultura e do Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas, bem como, com o apoio constante a eventos em todas as regiões da cidade.

“O segmento cultural foi um dos mais afetados pela pandemia. Sofremos bastante, mas com muita resiliência estamos caminhando para uma realidade mais positiva. Com muita sensibilidade, o prefeito Álvaro Dias entendeu a importância da cultura e nos deu carta branca para trabalhar. Em 2021, através da Lei Djalma Maranhão foram captados quase R\$ 9 milhões. Para este ano, projetamos ainda mais recursos em renúncia. A cada R\$ 1 real investido pelo poder público em arte e cultura outros R\$ 13 retornam aos cofres públicos. É um volume significativo que mostra a relevância da cultura”, pontuou.

Prefeitura destina R\$ 12 milhões em recursos de renúncia fiscal para cultura

Link	https://blogtuliolemos.com.br/prefeitura-destina-r-12-milhoes-em-recursos-de-renuncia-fiscal-para-cultura/
Data da publicação	16/03/2022
Veículo	Blog Tulio Lemos
Classificação	Neutro

PREFEITURA DESTINA R\$ 12 MILHÕES EM RECURSOS DE RENÚNCIA FISCAL PARA CULTURA

por Tulio Lemos / 16 de março de 2022, 16:09h



Foto: Rennê Carvalho

“Nunca na história dessa municipalidade houve uma gestão que investiu tanto em cultura como a nossa”, destacou o prefeito de Natal, Álvaro Dias, durante a solenidade de assinatura do decreto que estabeleceu o teto de R\$ 12,1 milhões em renúncia fiscal da Lei Djalma Maranhão, principal instrumento legal da promoção da cultura na cidade. Os recursos fazem parte da previsão orçamentária de arrecadação do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e do Imposto Sobre Serviços (ISS), para o Exercício 2022. O Programa de Incentivos Fiscais da Lei Djalma Maranhão foi instituído pela Lei nº 4.838, de 09 de julho de 1997.

Além do chefe do executivo municipal, o momento contou com a participação do secretário municipal de Cultura, Dácio Galvão, do secretário municipal de Trabalho e Assistência Social, Adjuto Dias, do secretário municipal de Tributação, Ludenilson Lopes, da vereadora Nina Souza, representando a CMN, do diretor da Fecomércio/RN, Fernando Virgílio, artistas, músicos, produtores culturais, e servidores do Município.

A publicação do decreto permite que agentes culturais, produtores e artistas iniciem a captação de recursos junto às empresas, via renúncia fiscal do Município, para seus projetos culturais aprovados, a serem realizados na cidade do Natal. Proposta pela Prefeitura do Natal, a Lei de Incentivo à Cultura Djalma Maranhão propicia centenas de projetos nos mais diversos segmentos.

Produtores, artistas e realizadores podem captar recursos perante a iniciativa privada para a realização das atividades através do programa. Com a renúncia fiscal do Município são realizados projetos nas áreas do audiovisual, teatro, música, produção de DVDs, blocos e prévias de carnaval, livros, exposições, espetáculos infantis, concertos e dança.

“A Lei Djalma Maranhão é um instrumento fundamental nesse processo de crescimento e desenvolvimento de Natal. A cultura movimenta a economia, gera emprego, renda e traz alegria para a população. Tenho orgulho de dizer que sou o prefeito que mais investiu em cultura na história da cidade. Sei muito bem o valor e a importância desse segmento, por isso, seguiremos apoiando, trabalhando e valorizando nossas manifestações culturais”, ressaltou Álvaro.

O prefeito aproveitou a oportunidade para anunciar que ainda neste primeiro semestre vai assinar a ordem de serviço para a tão sonhada e esperada reforma do Teatro Sandoval Wanderley, um dos símbolos da cultura natalense, situado no bairro do Alecrim. Ele também informou ainda que a gestão vai intensificar as ações de recuperação dos bairros da Ribeira e do Centro Histórico, tendo a cultura como mola indutora desse movimento de revitalização: “Lançaremos o edital da Ribeira e do Centro Histórico, prevendo a realização de espetáculos, shows e diversas outras iniciativas. São dois bairros com uma vocação histórica e cultural imensas e iremos estimular, promover e incentivar a cultura nessas regiões”, detalhou.

Dácio Galvão enalteceu a importância do momento para o segmento cultural, fez um balanço das ações na área da cultura efetuadas pela gestão do prefeito Álvaro Dias, destacando o forte apoio aos projetos por meio de editais, a concretização do Plano Municipal de Cultura e do Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas, bem como, com o apoio constante a eventos em todas as regiões da cidade.

“O segmento cultural foi um dos mais afetados pela pandemia. Sofremos bastante, mas com muita resiliência estamos caminhando para uma realidade mais positiva. Com muita sensibilidade, o prefeito Álvaro Dias entendeu a importância da cultura e nos deu carta branca para trabalhar. Em 2021, através da Lei Djalma Maranhão foram captados quase R\$ 9 milhões. Para este ano, projetamos ainda mais recursos em renúncia. A cada R\$ 1 real investido pelo poder público em arte e cultura outros R\$ 13 retornam aos cofres públicos. É um volume significativo que mostra a relevância da cultura”, pontuou.

Prefeitura destina R\$ 12 milhões em recursos de renúncia fiscal para Cultura

Link	http://www.portalmercadoaberto.com.br/noticias-det?noticia=19697
Data da publicação	16/03/2022
Veículo	Portal Mercado Aberto
Classificação	Neutro

16/03/2022 17h03

Prefeitura destina R\$ 12 milhões em recursos de renúncia fiscal para Cultura

O Programa de Incentivos Fiscais da Lei Djalma Maranhão foi instituído pela Lei nº 4.838, de 09 de julho de 1997.

 Gosto 0  Tweet

 Partilhar

"Nunca na história dessa municipalidade houve uma gestão que investiu tanto em cultura como a nossa", destacou o prefeito de Natal, Álvaro Dias, durante a solenidade de assinatura do decreto que estabeleceu o teto de R\$ 12,1 milhões em renúncia fiscal da Lei Djalma Maranhão, principal instrumento legal da promoção da cultura na cidade. Os recursos fazem parte da previsão orçamentária de arrecadação do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e do Imposto Sobre Serviços (ISS), para o Exercício 2022.

O Programa de Incentivos Fiscais da Lei Djalma Maranhão foi instituído pela Lei nº 4.838, de 09 de julho de 1997.

Além do chefe do executivo municipal, o momento contou com a participação do secretário municipal de Cultura, Dácio Galvão, do secretário municipal de Trabalho e Assistência Social, Adjuto Dias, do secretário municipal de Tributação, Ludenilson Lopes, da vereadora Nina Souza, representando a CMN, do diretor da Fecomércio/RN, Fernando Virgílio, artistas, músicos, produtores culturais, e servidores do Município.

A publicação do decreto permite que agentes culturais, produtores e artistas iniciem a captação de recursos junto às empresas, via renúncia fiscal do Município, para seus projetos culturais aprovados, a serem realizados na cidade do Natal. Proposta pela Prefeitura do Natal, a Lei de Incentivo à Cultura Djalma Maranhão propicia centenas de projetos nos mais diversos segmentos.

Produtores, artistas e realizadores podem captar recursos perante a iniciativa privada para a realização das atividades através do programa. Com a renúncia fiscal do Município são realizados projetos nas áreas do audiovisual, teatro, música, produção de DVDs, blocos e prévias de carnaval, livros, exposições, espetáculos infantis, concertos e dança.

"A Lei Djalma Maranhão é um instrumento fundamental nesse processo de crescimento e desenvolvimento de Natal. A cultura movimenta a economia, gera emprego, renda e traz alegria para a população. Tenho orgulho de dizer que sou o prefeito que mais investiu em cultura na história da cidade. Sei muito bem o valor e a importância desse segmento, por isso, seguiremos apoiando, trabalhando e valorizando nossas manifestações culturais", ressaltou Álvaro.

O prefeito aproveitou a oportunidade para anunciar que ainda neste primeiro semestre vai assinar a ordem de serviço para a tão sonhada e esperada reforma do Teatro Sandoval Wanderley, um dos símbolos da cultura natalense, situado no bairro do Alecrim. Ele também informou ainda que a gestão vai intensificar as ações de recuperação dos bairros da Ribeira e do Centro Histórico, tendo a cultura como mola indutora desse movimento de revitalização: "Lançaremos o edital da Ribeira e do Centro Histórico, prevendo a realização de espetáculos, shows e diversas outras iniciativas. São dois bairros com uma vocação histórica e cultural imensas e iremos estimular, promover e incentivar a cultura nessas regiões", detalhou.

Dácio Galvão enalteceu a importância do momento para o segmento cultural, fez um balanço das ações na área da cultura efetuadas pela gestão do prefeito Álvaro Dias, destacando o forte apoio aos projetos por meio de editais, a concretização do Plano Municipal de Cultura e do Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas, bem como, com o apoio constante a eventos em todas as regiões da cidade.

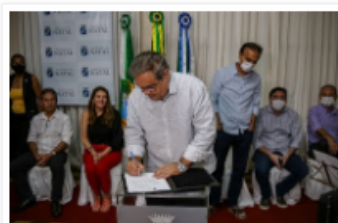
"O segmento cultural foi um dos mais afetados pela pandemia. Sofremos bastante, mas com muita resiliência estamos caminhando para uma realidade mais positiva. Com muita sensibilidade, o prefeito Álvaro Dias entendeu a importância da cultura e nos deu carta branca para trabalhar. Em 2021, através da Lei Djalma Maranhão foram captados quase R\$ 9 milhões. Para este ano, projetamos ainda mais recursos em renúncia. A cada R\$ 1 real investido pelo poder público em arte e cultura outros R\$ 13 retornam aos cofres públicos. É um volume significativo que mostra a relevância da cultura", pontuou.

Prefeitura destina R\$ 12 milhões em recursos de renúncia fiscal para Cultura

Link	https://www.blogdakarinna.com.br/2022/03/prefeitura-destina-r-12-milhoes-em.html?m=1
Data da publicação	16/03/2022
Veículo	Blog da Karina
Classificação	Neutro

quarta-feira, 16 de março de 2022

Prefeitura destina R\$ 12 milhões em recursos de renúncia fiscal para Cultura



“Nunca na história dessa municipalidade houve uma gestão que investiu tanto em cultura como a nossa”, destacou o prefeito de Natal, Álvaro Dias, durante a solenidade de assinatura do decreto que estabeleceu o teto de R\$ 12,1 milhões em renúncia fiscal da Lei Djalma Maranhão, principal instrumento legal da promoção da cultura na cidade. Os recursos fazem parte da previsão orçamentária de arrecadação do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e do Imposto Sobre Serviços (ISS), para o Exercício 2022. O Programa de Incentivos Fiscais da Lei Djalma Maranhão foi instituído pela Lei nº 4.838, de 09 de julho de 1997.

Além do chefe do executivo municipal, o momento contou com a participação do secretário municipal de Cultura, Dácio Galvão, do secretário municipal de Trabalho e Assistência Social, Adjuto Dias, do secretário municipal de Tributação, Ludenilson Lopes, da vereadora Nina Souza, representando a CMN, do diretor da Fecomércio/RN, Fernando Virgílio, artistas, músicos, produtores culturais, e servidores do Município.

A publicação do decreto permite que agentes culturais, produtores e artistas iniciem a captação de recursos junto às empresas, via renúncia fiscal do Município, para seus projetos culturais aprovados, a serem realizados na cidade do Natal. Proposta pela Prefeitura do Natal, a Lei de Incentivo à Cultura Djalma Maranhão propicia centenas de projetos nos mais diversos segmentos.

Produtores, artistas e realizadores podem captar recursos perante a iniciativa privada para a realização das atividades através do programa. Com a renúncia fiscal do Município são realizados projetos nas áreas do audiovisual, teatro, música, produção de DVDs, blocos e prévias de carnaval, livros, exposições, espetáculos infantis, concertos e dança.

“A Lei Djalma Maranhão é um instrumento fundamental nesse processo de crescimento e desenvolvimento de Natal. A cultura movimenta a economia, gera emprego, renda e traz alegria para a população. Tenho orgulho de dizer que sou o prefeito que mais investiu em cultura na história da cidade. Sei muito bem o valor e a importância desse segmento, por isso, seguiremos apoiando, trabalhando e valorizando nossas manifestações culturais”, ressaltou Álvaro.

O prefeito aproveitou a oportunidade para anunciar que ainda neste primeiro semestre vai assinar a ordem de serviço para a tão sonhada e esperada reforma do Teatro Sandoval Wanderley, um dos símbolos da cultura natalense, situado no bairro do Alecrim. Ele também informou ainda que a gestão vai intensificar as ações de recuperação dos bairros da Ribeira e do Centro Histórico, tendo a cultura como mola indutora desse movimento de revitalização: “Lançaremos o edital da Ribeira e do Centro Histórico, prevendo a realização de espetáculos, shows e diversas outras iniciativas. São dois bairros com uma vocação histórica e cultural imensas e iremos estimular, promover e incentivar a cultura nessas regiões”, detalhou.

Dácio Galvão enalteceu a importância do momento para o segmento cultural, fez um balanço das ações na área da cultura efetuadas pela gestão do prefeito Álvaro Dias, destacando o forte apoio aos projetos por meio de editais, a concretização do Plano Municipal de Cultura e do Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas, bem como, com o apoio constante a eventos em todas as regiões da cidade.

“O segmento cultural foi um dos mais afetados pela pandemia. Sofremos bastante, mas com muita resiliência estamos caminhando para uma realidade mais positiva. Com muita sensibilidade, o prefeito Álvaro Dias entendeu a importância da cultura e nos deu carta branca para trabalhar. Em 2021, através da Lei Djalma Maranhão foram captados quase R\$ 9 milhões. Para este ano, projetamos ainda mais recursos em renúncia. A cada R\$ 1 real investido pelo poder público em arte e cultura outros R\$ 13 retornam aos cofres públicos. É um volume significativo que mostra a relevância da cultura”, pontuou.

Prefeitura destina R\$ 12 milhões em recursos de renúncia fiscal para Cultura

Link	https://www.grandeponto.com.br/noticia/prefeitura-destina-r-12-milhoes-em-recursos-de-renuncia-fiscal-para-cultura
Data da publicação	16/03/2022
Veículo	Portal Grande Ponto
Classificação	Neutro

16/03/2022 18:42

Prefeitura destina R\$ 12 milhões em recursos de renúncia fiscal para Cultura



f Facebook

t Twitter

e-mail E-mail

Imprimir

WhatsApp

Telegram

“Nunca na história dessa municipalidade houve uma gestão que investiu tanto em cultura como a nossa”, destacou o prefeito de Natal, Álvaro Dias, durante a solenidade de assinatura do decreto que estabeleceu o teto de R\$ 12,1 milhões em renúncia fiscal da Lei Djalma Maranhão, principal instrumento legal da promoção da cultura na cidade. Os recursos fazem parte da previsão orçamentária de arrecadação do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e do Imposto Sobre Serviços (ISS), para o Exercício 2022. O Programa de Incentivos Fiscais da Lei Djalma Maranhão foi instituído pela Lei nº 4.838, de 09 de julho de 1997.

Além do chefe do executivo municipal, o momento contou com a participação do secretário municipal de Cultura, Dácio Galvão, do secretário municipal de Trabalho e Assistência Social, Adjuto Dias, do secretário municipal de Tributação, Ludenilson Lopes, da vereadora Nina Souza, representando a CMN, do diretor da Fecomércio/RN, Fernando Virgílio, artistas, músicos, produtores culturais, e servidores do Município.

A publicação do decreto permite que agentes culturais, produtores e artistas iniciem a captação de recursos junto às empresas, via renúncia fiscal do Município, para seus projetos culturais aprovados, a serem realizados na cidade do Natal. Proposta pela Prefeitura do Natal, a Lei de Incentivo à Cultura Djalma Maranhão propicia centenas de projetos nos mais diversos segmentos.

Produtores, artistas e realizadores podem captar recursos perante a iniciativa privada para a realização das atividades através do programa. Com a renúncia fiscal do Município são realizados projetos nas áreas do audiovisual, teatro, música, produção de DVDs, blocos e prévias de carnaval, livros, exposições, espetáculos infantis, concertos e dança.

“A Lei Djalma Maranhão é um instrumento fundamental nesse processo de crescimento e desenvolvimento de Natal. A cultura movimenta a economia, gera emprego, renda e traz alegria para a população. Tenho orgulho de dizer que sou o prefeito que mais investiu em cultura na história da cidade. Sei muito bem o valor e a importância desse segmento, por isso, seguiremos apoiando, trabalhando e valorizando nossas manifestações culturais”, ressaltou Álvaro.

O prefeito aproveitou a oportunidade para anunciar que ainda neste primeiro semestre vai assinar a ordem de serviço para a tão sonhada e esperada reforma do Teatro Sandoval Wanderley, um dos símbolos da cultura natalense, situado no bairro do Alecrim. Ele também informou ainda que a gestão vai intensificar as ações de recuperação dos bairros da Ribeira e do Centro Histórico, tendo a cultura como mola indutora desse movimento de revitalização:

“Lançaremos o edital da Ribeira e do Centro Histórico, prevendo a realização de espetáculos, shows e diversas outras iniciativas. São dois bairros com uma vocação histórica e cultural imensas e iremos estimular, promover e incentivar a cultura nessas regiões”, detalhou.

Dácio Galvão enalteceu a importância do momento para o segmento cultural, fez um balanço das ações na área da cultura efetuadas pela gestão do prefeito Álvaro Dias, destacando o forte apoio aos projetos por meio de editais, a concretização do Plano Municipal de Cultura e do Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas, bem como, com o apoio constante a eventos em todas as regiões da cidade.

“O segmento cultural foi um dos mais afetados pela pandemia. Sofremos bastante, mas com muita resiliência estamos caminhando para uma realidade mais positiva. Com muita sensibilidade, o prefeito Álvaro Dias entendeu a importância da cultura e nos deu carta branca para trabalhar. Em 2021, através da Lei Djalma Maranhão foram captados quase R\$ 9 milhões. Para este ano, projetamos ainda mais recursos em renúncia. A cada R\$ 1 real investido pelo poder público em arte e cultura outros R\$ 13 retornam aos cofres públicos. É um volume significativo que mostra a relevância da cultura”, pontuou.

Álvaro Dias assina decreto que destina R\$ 12 milhões em recursos de renúncia fiscal para a cultura

Link	http://www.opublico.com.br/novo/mnoticia.php?cod=17880
Data da publicação	16/03/2022
Veículo	O Público
Classificação	Neutro

Álvaro Dias assina decreto que destina R\$ 12 milhões em recursos de renúncia fiscal para a cultura

Publicado em: 16/03/2022



"Nunca na história dessa municipalidade houve uma gestão que investiu tanto em cultura como a nossa", destacou o prefeito de Natal, Álvaro Dias, durante a solenidade de assinatura do decreto que estabeleceu o teto de R\$ 12,1 milhões em renúncia fiscal da Lei Djalma Maranhão, principal instrumento legal da promoção da cultura na cidade. Os recursos fazem parte da previsão orçamentária de arrecadação do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e do Imposto Sobre Serviços (ISS), para o Exercício 2022. O Programa de Incentivos Fiscais da Lei Djalma Maranhão foi instituído pela Lei nº 4.838, de 09 de julho de 1997.

Além do chefe do executivo municipal, o momento contou com a participação do secretário municipal de Cultura, Dácio Galvão, do secretário municipal de Trabalho e Assistência Social, Adjuto Dias, do secretário municipal de Tributação, Ludenilson Lopes, da vereadora Nina Souza, representando a CMN, do diretor da Fecomércio/RN, Fernando Virgílio, artistas, músicos, produtores culturais, e servidores do Município.

A publicação do decreto permite que agentes culturais, produtores e artistas iniciem a captação de recursos junto às empresas, via renúncia fiscal do Município, para seus projetos culturais aprovados, a serem realizados na cidade do Natal. Proposta pela Prefeitura do Natal, a Lei de Incentivo à Cultura Djalma Maranhão propicia centenas de projetos nos mais diversos segmentos.

Produtores, artistas e realizadores podem captar recursos perante a iniciativa privada para a realização das atividades através do programa. Com a renúncia fiscal do Município são realizados projetos nas áreas do audiovisual, teatro, música, produção de DVDs, blocos e prévias de carnaval, livros, exposições, espetáculos infantis, concertos e dança.

"A Lei Djalma Maranhão é um instrumento fundamental nesse processo de crescimento e desenvolvimento de Natal. A cultura movimenta a economia, gera emprego, renda e traz alegria para a população. Tenho orgulho de dizer que sou o prefeito que mais investiu em cultura na história da cidade. Sei muito bem o valor e a importância desse segmento, por isso, seguiremos apoiando, trabalhando e valorizando nossas manifestações culturais", ressaltou Álvaro.

O prefeito aproveitou a oportunidade para anunciar que ainda neste primeiro semestre vai assinar a ordem de serviço para a tão sonhada e esperada reforma do Teatro Sandoval Wanderley, um dos símbolos da cultura natalense, situado no bairro do Alecrim. Ele também informou ainda que a gestão vai intensificar as ações de recuperação dos bairros da Ribeira e do Centro Histórico, tendo a cultura como mola indutora desse movimento de revitalização: "Lançaremos o edital da Ribeira e do Centro Histórico, prevendo a realização de espetáculos, shows e diversas outras iniciativas. São dois bairros com uma vocação histórica e cultural imensas e iremos estimular, promover e incentivar a cultura nessas regiões", detalhou.

Dácio Galvão enalteceu a importância do momento para o segmento cultural, fez um balanço das ações na área da cultura efetuadas pela gestão do prefeito Álvaro Dias, destacando o forte apoio aos projetos por meio de editais, a concretização do Plano Municipal de Cultura e do Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas, bem como, com o apoio constante a eventos em todas as regiões da cidade.

"O segmento cultural foi um dos mais afetados pela pandemia. Sofremos bastante, mas com muita resiliência estamos caminhando para uma realidade mais positiva. Com muita sensibilidade, o prefeito Álvaro Dias entendeu a importância da cultura e nos deu carta branca para trabalhar. Em 2021, através da Lei Djalma Maranhão foram captados quase R\$ 9 milhões. Para este ano, projetamos ainda mais recursos em renúncia. A cada R\$ 1 real investido pelo poder público em arte e cultura outros R\$ 13 retornam aos cofres públicos. É um volume significativo que mostra a relevância da cultura", pontuou.

Álvaro Dias assina decreto que destina R\$ 12 milhões em recursos de renúncia fiscal para a cultura

Link	https://pensenumanoticia.com.br/alvaro-dias-assina-decreto-que-destina-r-12-milhoes-em-recursos-de-renuncia-fiscal-para-a-cultura/
Data da publicação	16/03/2022
Veículo	Pense Numa Notícia
Classificação	Neutro

16

Por Redação Destques, Diversão & Artes Postado às 07:33h

mar

A publicação do decreto permite que agentes culturais, produtores e artistas iniciem a captação de recursos junto às empresas



Prefeito assina decreto que estabelece valores do programa de incentivos. Foto: Rennê Carvalho

O prefeito de Natal, Álvaro Dias, assinou nesta terça-feira o decreto que estabelece o teto de R\$ 12,1 milhões em renúncia fiscal do Programa Djalma Maranhão, principal instrumento legal da promoção da cultura na cidade. Os recursos fazem parte da previsão orçamentária de arrecadação do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e do Imposto Sobre Serviços (ISS), para o Exercício 2022. O Programa de Incentivos Fiscais da Lei Djalma Maranhão foi instituído pela Lei nº 4.838, de 09 de julho de 1997.

O momento contou com a participação do secretário municipal de Cultura, Dácio Galvão, do secretário municipal de Trabalho e Assistência Social, Adjuto Dias, do secretário municipal de Tributação, Ludenilson Lopes, da vereadora Nina Souza, representando a CMN, do diretor da Fecomércio/RN, Fernando Virgílio, artistas, músicos, produtores culturais, e servidores do Município.

A publicação do decreto permite que agentes culturais, produtores e artistas iniciem a captação de recursos junto às empresas, via renúncia fiscal do Município, para seus projetos culturais aprovados, a serem realizados na cidade do Natal. Proposta pela Prefeitura do Natal, a Lei de Incentivo à Cultura Djalma Maranhão propicia centenas de projetos nos mais diversos segmentos.

Produtores, artistas e realizadores podem captar recursos perante a iniciativa privada para a realização das atividades através do programa. Com a renúncia fiscal do Município são realizados projetos nas áreas do audiovisual, teatro, música, produção de DVDs, blocos e prévias de carnaval, livros, exposições, espetáculos infantis, concertos e dança.

"A Lei Djalma Maranhão é um instrumento fundamental nesse processo de crescimento e desenvolvimento de Natal. A cultura movimenta a economia, gera emprego, renda e traz alegria para a população. Tenho orgulho de dizer que sou o prefeito que mais investiu em cultura na história da cidade. Sei muito bem o valor e a importância desse segmento, por isso, seguiremos apoiando, trabalhando e valorizando nossas manifestações culturais", ressaltou Álvaro.

O prefeito aproveitou a oportunidade para anunciar que ainda neste primeiro semestre vai assinar a ordem de serviço para a tão sonhada e esperada reforma do Teatro Sandoval Wanderley, um dos símbolos da cultura natalense, situado no bairro do Alecrim. Ele também informou ainda que a gestão vai intensificar as ações de recuperação dos bairros da Ribeira e do Centro Histórico, tendo a cultura como mola indutora desse movimento de revitalização: "Lançaremos o edital da Ribeira e do Centro Histórico, prevendo a realização de espetáculos, shows e diversas outras iniciativas. São dois bairros com uma vocação histórica e cultural imensas e iremos estimular, promover e incentivar a cultura nessas regiões", detalhou.

Dácio Galvão enalteceu a importância do momento para o segmento cultural, fez um balanço das ações na área da cultura efetuadas pela gestão do prefeito Álvaro Dias, destacando o forte apoio aos projetos por meio de editais, a concretização do Plano Municipal de Cultura e do Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas, bem como, com o apoio constante a eventos em todas as regiões da cidade.

"O segmento cultural foi um dos mais afetados pela pandemia. Sofremos bastante, mas com muita resiliência estamos caminhando para uma realidade mais positiva. Com muita sensibilidade, o prefeito Álvaro Dias entendeu a importância da cultura e nos deu carta branca para trabalhar. Em 2021, através da Lei Djalma Maranhão foram captados quase R\$ 9 milhões. Para este ano, projetamos ainda mais recursos em renúncia. A cada R\$ 1 real investido pelo poder público em arte e cultura outros R\$ 13 retornam aos cofres públicos. É um volume significativo que mostra a relevância da cultura", pontuou.

Álvaro Dias assina decreto que destina R\$ 12 milhões em recursos de renúncia fiscal para a cultura

Link	https://www.portalhd.com.br/alvaro-dias-assina-decreto-que-destina-r-12-milhoes-em-recursos-de-renuncia-fiscal-para-a-cultura/
Data da publicação	16/03/2022
Veículo	Portal HD
Classificação	Neutro

Álvaro Dias assina decreto que destina R\$ 12 milhões em recursos de renúncia fiscal para a cultura



“Nunca na história dessa municipalidade houve uma gestão que investiu tanto em cultura como a nossa”, destacou o prefeito de Natal, Álvaro Dias, durante a solenidade de assinatura do decreto que estabeleceu o teto de R\$ 12,1 milhões em renúncia fiscal da Lei Djalma Maranhão, principal instrumento legal da promoção da cultura na cidade. Os recursos fazem parte da previsão orçamentária de arrecadação do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e do Imposto Sobre Serviços (ISS), para o Exercício 2022. O Programa de Incentivos Fiscais da Lei Djalma Maranhão foi instituído pela Lei nº 4.838, de 09 de julho de 1997.

Além do chefe do executivo municipal, o momento contou com a participação do secretário municipal de Cultura, Dácio Galvão, do secretário municipal de Trabalho e Assistência Social, Adjuto Dias, do secretário municipal de Tributação, Ludenilson Lopes, da vereadora Nina Souza, representando a CMN, do diretor da Fecomércio/RN, Fernando Virgílio, artistas, músicos, produtores culturais, e servidores do Município.

A publicação do decreto permite que agentes culturais, produtores e artistas iniciem a captação de recursos junto às empresas, via renúncia fiscal do Município, para seus projetos culturais aprovados, a serem realizados na cidade do Natal. Proposta pela Prefeitura do Natal, a Lei de Incentivo à Cultura Djalma Maranhão propicia centenas de projetos nos mais diversos segmentos.

Produtores, artistas e realizadores podem captar recursos perante a iniciativa privada para a realização das atividades através do programa. Com a renúncia fiscal do Município são realizados projetos nas áreas do audiovisual, teatro, música, produção de DVDs, blocos e prévias de carnaval, livros, exposições, espetáculos infantis, concertos e dança.

“A Lei Djalma Maranhão é um instrumento fundamental nesse processo de crescimento e desenvolvimento de Natal. A cultura movimenta a economia, gera emprego, renda e traz alegria para a população. Tenho orgulho de dizer que sou o prefeito que mais investiu em cultura na história da cidade. Sei muito bem o valor e a importância desse segmento, por isso, seguiremos apoiando, trabalhando e valorizando nossas manifestações culturais”, ressaltou Álvaro.

O prefeito aproveitou a oportunidade para anunciar que ainda neste primeiro semestre vai assinar a ordem de serviço para a tão sonhada e esperada reforma do Teatro Sandoval Wanderley, um dos símbolos da cultura natalense, situado no bairro do Alecrim. Ele também informou ainda que a gestão vai intensificar as ações de recuperação dos bairros da Ribeira e do Centro Histórico, tendo a cultura como mola indutora desse movimento de revitalização: “Lançaremos o edital da Ribeira e do Centro Histórico, prevendo a realização de espetáculos, shows e diversas outras iniciativas. São dois bairros com uma vocação histórica e cultural imensas e iremos estimular, promover e incentivar a cultura nessas regiões”, detalhou.

Dácio Galvão enalteceu a importância do momento para o segmento cultural, fez um balanço das ações na área da cultura efetuadas pela gestão do prefeito Álvaro Dias, destacando o forte apoio aos projetos por meio de editais, a concretização do Plano Municipal de Cultura e do Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas, bem como, com o apoio constante a eventos em todas as regiões da cidade.

“O segmento cultural foi um dos mais afetados pela pandemia. Sofremos bastante, mas com muita resiliência estamos caminhando para uma realidade mais positiva. Com muita sensibilidade, o prefeito Álvaro Dias entendeu a importância da cultura e nos deu carta branca para trabalhar. Em 2021, através da Lei Djalma Maranhão foram captados quase R\$ 9 milhões. Para este ano, projetamos ainda mais recursos em renúncia. A cada R\$ 1 real investido pelo poder público em arte e cultura outros R\$ 13 retornam aos cofres públicos. É um volume significativo que mostra a relevância da cultura”, pontuou.

Álvaro Dias assina decreto que destina R\$ 12 milhões para a cultura

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/alvaro-dias-assina-decreto-que-destina-r-12-milhoes-para-a-cultura/
Data da publicação	16/03/2022
Veículo	Agora RN
Classificação	Neutro

Álvaro Dias assina decreto que destina R\$ 12 milhões para a cultura

Recursos fazem parte da previsão orçamentária de arrecadação do IPTU e do Imposto Sobre Serviços (ISS)

Redação

16/03/2022 | 11:19



Prefeito anunciou que será feita reforma do Teatro Sandoval Wanderley. Foto: Rennê Carvalho

“Nunca na história desta municipalidade houve uma gestão que investiu tanto em cultura como a nossa”, destacou o prefeito de Natal, Álvaro Dias, durante a solenidade de assinatura do decreto que estabeleceu o teto de R\$ 12,1 milhões em renúncia fiscal da Lei Djalma Maranhão, principal instrumento legal da promoção da cultura na cidade. Os recursos fazem parte da previsão orçamentária de arrecadação do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e do Imposto Sobre Serviços (ISS), para o Exercício 2022. O Programa de Incentivos Fiscais da Lei Djalma Maranhão foi instituído pela Lei nº 4.838, de 09 de julho de 1997.

Além do chefe do executivo municipal, o momento contou com a participação do secretário municipal de Cultura, Dácio Galvão, do secretário municipal de Trabalho e Assistência Social, Adjuto Dias, do secretário municipal de Tributação, Ludenilson Lopes, da vereadora Nina Souza, representando a CMN, do diretor da Fecomércio/RN, Fernando Virgílio, artistas, músicos, produtores culturais, e servidores do Município.

A publicação do decreto permite que agentes culturais, produtores e artistas iniciem a captação de recursos junto às empresas, via renúncia fiscal do Município, para seus projetos culturais aprovados, a serem realizados na cidade do Natal. Proposta pela Prefeitura do Natal, a Lei de Incentivo à Cultura Djalma Maranhão propicia centenas de projetos nos mais diversos segmentos.

Produtores, artistas e realizadores podem captar recursos perante a iniciativa privada para a realização das atividades através do programa. Com a renúncia fiscal do Município são realizados projetos nas áreas do audiovisual, teatro, música, produção de DVDs, blocos e prévias de carnaval, livros, exposições, espetáculos infantis, concertos e dança.

“A Lei Djalma Maranhão é um instrumento fundamental nesse processo de crescimento e desenvolvimento de Natal. A cultura movimenta a economia, gera emprego, renda e traz alegria para a população. Tenho orgulho de dizer que sou o prefeito que mais investiu em cultura na história da cidade. Sei muito bem o valor e a importância desse segmento, por isso, seguiremos apoiando, trabalhando e valorizando nossas manifestações culturais”, ressaltou Álvaro.

O prefeito aproveitou a oportunidade para anunciar que ainda neste primeiro semestre vai assinar a ordem de serviço para a tão sonhada e esperada reforma do Teatro Sandoval Wanderley, um dos símbolos da cultura natalense, situado no bairro do Alecrim. Ele também informou ainda que a gestão vai intensificar as ações de recuperação dos bairros da Ribeira e do Centro Histórico, tendo a cultura como mola indutora desse movimento de revitalização: “Lançaremos o edital da Ribeira e do Centro Histórico, prevendo a realização de espetáculos, shows e diversas outras iniciativas. São dois bairros com uma vocação histórica e cultural imensas e iremos estimular, promover e incentivar a cultura nessas regiões”, detalhou.

Dácio Galvão enalteceu a importância do momento para o segmento cultural, fez um balanço das ações na área da cultura efetuadas pela gestão do prefeito Álvaro Dias, destacando o forte apoio aos projetos por meio de editais, a concretização do Plano Municipal de Cultura e do Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas, bem como, com o apoio constante a eventos em todas as regiões da cidade.

“O segmento cultural foi um dos mais afetados pela pandemia. Sofremos bastante, mas com muita resiliência estamos caminhando para uma realidade mais positiva. Com muita sensibilidade, o prefeito Álvaro Dias entendeu a importância da cultura e nos deu carta branca para trabalhar. Em 2021, através da Lei Djalma Maranhão foram captados quase R\$ 9 milhões. Para este ano, projetamos ainda mais recursos em renúncia. A cada R\$ 1 real investido pelo poder público em arte e cultura outros R\$ 13 retornam aos cofres públicos. É um volume significativo que mostra a relevância da cultura”, pontuou.

Álvaro Dias assina decreto que destina R\$ 12 milhões para a cultura

Link	http://jornalagorarn.com.br/uploads/materiais/211a6daf93700005838b5efd847372b.pdf - Página 15
Data da publicação	16/03/2022
Veículo	Agora RN
Classificação	Neutro

Álvaro Dias assina decreto que destina R\$ 12 milhões para a cultura

Recursos fazem parte da previsão orçamentária de arrecadação do IPTU e do Imposto Sobre Serviços (ISS)

“Nunca na história desta municipalidade houve uma gestão que investiu tanto em cultura como a nossa”, destacou o prefeito de Natal, Álvaro Dias, durante a solenidade de assinatura do decreto que estabeleceu o teto de R\$ 12,1 milhões em renúncia fiscal da Lei Djalma Maranhão, principal instrumento legal da promoção da cultura na cidade. Os recursos fazem parte da previsão orçamentária de arrecadação do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e do Imposto Sobre Serviços (ISS), para o Exercício 2022. O Programa de Incentivos Fiscais da Lei Djalma Maranhão foi instituído pela Lei nº 4.838, de 09 de julho de 1997.

Além do chefe do executivo municipal, o momento contou com a participação do secretário municipal de Cultura, Dácio Galvão, do secretário municipal de Trabalho e Assistência Social, Adjuto Dias, do secretário municipal de Tributação, Ludenilson Lopes, da vereadora Nina Souza, representando a CMN, do diretor da Fecomércio/RN, Fernando Virgílio, artistas, músicos, produtores cul-

turais, e servidores do Município.

A publicação do decreto permite que agentes culturais, produtores e artistas iniciem a captação de recursos junto às empresas, via renúncia fiscal do Município, para seus projetos culturais aprovados, a serem realizados na cidade do Natal. Proposta pela Prefeitura de Natal, a Lei de Incentivo à Cultura Djalma Maranhão propicia centenas de projetos nos mais diversos segmentos.

Produtores, artistas e realizadores podem captar recursos perante a iniciativa privada para a realização das atividades através do programa. Com a renúncia fiscal do Município são realizados projetos nas áreas do audiovisual, teatro, música, produção de DVDs, blocos e prévias de carnaval, livros, exposições, espetáculos infantis, concertos e dança.

“A Lei Djalma Maranhão é um instrumento fundamental nesse processo de crescimento e desenvolvimento de Natal. A cultura movimenta a economia, gera emprego, renda e traz alegria para a população. Tenho orgulho de dizer que sou o prefeito que mais



Prefeito anunciou que será feita reforma do Teatro Sandoval Wanderley

investiu em cultura na história da cidade. Sei muito bem o valor e a importância desse segmento, por isso, seguiremos apoiando, trabalhando e valorizando nossas manifestações culturais”, ressaltou Álvaro.

O prefeito aproveitou a oportunidade para anunciar que ainda neste primeiro semestre vai assinar a ordem de serviço para a tão sonhada e esperada reforma do Teatro Sandoval Wanderley, um dos símbolos da cultura natalense, situado no bairro do Ale-

crim. Ele também informou ainda que a gestão vai intensificar as ações de recuperação dos bairros da Ribeira e do Centro Histórico, tendo a cultura como mola indutora desse movimento de revitalização: “Lançaremos o edital da Ribeira e do Centro Histórico, prevendo a realização de espetáculos, shows e diversas outras iniciativas. São dois bairros com uma vocação histórica e cultural imensas e iremos estimular, promover e incentivar a cultura nessas regiões”, detalhou.

Dácio Galvão enalteceu a importância do momento para o segmento cultural, fez um balanço das ações na área da cultura efetuadas pela gestão do prefeito Álvaro Dias, destacando o forte apoio aos projetos por meio de editais, a concretização do Plano Municipal de Cultura e do Plano Municipal de Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas, bem como, com o apoio constante a eventos em todas as regiões da cidade.

“O segmento cultural foi um dos mais afetados pela pandemia. Sofremos bastante, mas com muita resiliência estamos caminhando para uma realidade mais positiva. Com muita sensibilidade, o prefeito Álvaro Dias entendeu a importância da cultura e nos deu carta branca para trabalhar. Em 2021, através da Lei Djalma Maranhão foram captados quase R\$ 9 milhões. Para este ano, projetamos ainda mais recursos em renúncia. A cada R\$ 1 real investido pelo poder público em arte e cultura outros R\$ 13 retornam aos cofres públicos. É um volume significativo que mostra a relevância da cultura”, pontuou. ●

Prefeitura de Natal destina R\$ 12 milhões em recursos de renúncia fiscal para Cultura

Link	http://blog.tribunadonorte.com.br/heitorgregorio/prefeitura-de-natal-destina-r-12-milhoes-em-recursos-de-renuncia-fiscal-para-cultura/
Data da publicação	16/03/2022
Veículo	Blog Heitor Gregório
Classificação	Neutro

Prefeitura de Natal destina R\$ 12 milhões em recursos de renúncia fiscal para Cultura

📅 16 de março de 2022 👤 heitorgregorio 💬 0 comentários 📍 Prefeitura de Natal

“Nunca na história dessa municipalidade houve uma gestão que investiu tanto em cultura como a nossa”, destacou o prefeito de Natal, Álvaro Dias, durante a solenidade de assinatura do decreto que estabeleceu o teto de R\$ 12,1 milhões em renúncia fiscal da Lei Djalma Maranhão, principal instrumento legal da promoção da cultura na cidade. Os recursos fazem parte da previsão orçamentária de arrecadação do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e do Imposto Sobre Serviços (ISS), para o Exercício 2022. O Programa de Incentivos Fiscais da Lei Djalma Maranhão foi instituído pela Lei nº 4.838, de 09 de julho de 1997.

Além do chefe do executivo municipal, o momento contou com a participação do secretário municipal de Cultura, Dácio Galvão, do secretário municipal de Trabalho e Assistência Social, Adjuto Dias, do secretário municipal de Tributação, Ludenilson Lopes, da vereadora Nina Souza, representando a CMN, do diretor da Fecomércio/RN, Fernando Virgílio, artistas, músicos, produtores culturais, e servidores do Município.

A publicação do decreto permite que agentes culturais, produtores e artistas iniciem a captação de recursos junto às empresas, via renúncia fiscal do Município, para seus projetos culturais aprovados, a serem realizados na cidade do Natal. Proposta pela Prefeitura do Natal, a Lei de Incentivo à Cultura Djalma Maranhão propicia centenas de projetos nos mais diversos segmentos.

Produtores, artistas e realizadores podem captar recursos perante a iniciativa privada para a realização das atividades através do programa. Com a renúncia fiscal do Município são realizados projetos nas áreas do audiovisual, teatro, música, produção de DVDs, blocos e prévias de carnaval, livros, exposições, espetáculos infantis, concertos e dança.

“A Lei Djalma Maranhão é um instrumento fundamental nesse processo de crescimento e desenvolvimento de Natal. A cultura movimenta a economia, gera emprego, renda e traz alegria para a população. Tenho orgulho de dizer que sou o prefeito que mais investiu em cultura na história da cidade. Sei muito bem o valor e a importância desse segmento, por isso, seguiremos apoiando, trabalhando e valorizando nossas manifestações culturais”, ressaltou Álvaro.

O prefeito aproveitou a oportunidade para anunciar que ainda neste primeiro semestre vai assinar a ordem de serviço para a tão sonhada e esperada reforma do Teatro Sandoval Wanderley, um dos símbolos da cultura natalense, situado no bairro do Alecrim. Ele também informou ainda que a gestão vai intensificar as ações de recuperação dos bairros da Ribeira e do Centro Histórico, tendo a cultura como mola indutora desse movimento de revitalização: “Lançaremos o edital da Ribeira e do Centro Histórico, prevendo a realização de espetáculos, shows e diversas outras iniciativas. São dois bairros com uma vocação histórica e cultural imensas e iremos estimular, promover e incentivar a cultura nessas regiões”, detalhou.

Dácio Galvão enalteceu a importância do momento para o segmento cultural, fez um balanço das ações na área da cultura efetuadas pela gestão do prefeito Álvaro Dias, destacando o forte apoio aos projetos por meio de editais, a concretização do Plano Municipal de Cultura e do Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas, bem como, com o apoio constante a eventos em todas as regiões da cidade.

“O segmento cultural foi um dos mais afetados pela pandemia. Sofremos bastante, mas com muita resiliência estamos caminhando para uma realidade mais positiva. Com muita sensibilidade, o prefeito Álvaro Dias entendeu a importância da cultura e nos deu carta branca para trabalhar. Em 2021, através da Lei Djalma Maranhão foram captados quase R\$ 9 milhões. Para este ano, projetamos ainda mais recursos em renúncia. A cada R\$ 1 real investido pelo poder público em arte e cultura outros R\$ 13 retornam aos cofres públicos. É um volume significativo que mostra a relevância da cultura”, pontuou.



Foto: Rennê Carvalho

Decreto que destina R\$ 12 milhões em recursos de renúncia fiscal para a cultura é assinado pela prefeitura de Natal

Link	https://blogantenido.com/decreto-que-destina-r-12-milhoes-em-recursos-de-renuncia-fiscal-para-a-cultura-e-assinado-pela-prefeitura-de-natal/
Data da publicação	16/03/2022
Veículo	Blog Antenido
Classificação	Neutro

Decreto que destina R\$ 12 milhões em recursos de renúncia fiscal para a cultura é assinado pela prefeitura de Natal



“Nunca na história dessa municipalidade houve uma gestão que investiu tanto em cultura como a nossa”, destacou o prefeito de Natal, Álvaro Dias, durante a solenidade de assinatura do decreto que estabeleceu o teto de R\$ 12,1 milhões em renúncia fiscal da Lei Djalma Maranhão, principal instrumento legal da promoção da cultura na cidade. Os recursos fazem parte da previsão orçamentária de arrecadação do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e do Imposto Sobre Serviços (ISS), para o Exercício 2022. O Programa de Incentivos Fiscais da Lei Djalma Maranhão foi instituído pela Lei nº 4.838, de 09 de julho de 1997.

Além do chefe do executivo municipal, o momento contou com a participação do secretário municipal de Cultura, Dácio Galvão, do secretário municipal de Trabalho e Assistência Social, Adjuto Dias, do secretário municipal de Tributação, Ludenilson Lopes, da vereadora Nina Souza, representando a CMN, do diretor da Fecomércio/RN, Fernando Virgílio, artistas, músicos, produtores culturais, e servidores do Município.

A publicação do decreto permite que agentes culturais, produtores e artistas iniciem a captação de recursos junto às empresas, via renúncia fiscal do Município, para seus projetos culturais aprovados, a serem realizados na cidade do Natal. Proposta pela Prefeitura do Natal, a Lei de Incentivo à Cultura Djalma Maranhão propicia centenas de projetos nos mais diversos segmentos.

Produtores, artistas e realizadores podem captar recursos perante a iniciativa privada para a realização das atividades através do programa. Com a renúncia fiscal do Município são realizados projetos nas áreas do audiovisual, teatro, música, produção de DVDs, blocos e prévias de carnaval, livros, exposições, espetáculos infantis, concertos e dança.

“A Lei Djalma Maranhão é um instrumento fundamental nesse processo de crescimento e desenvolvimento de Natal. A cultura movimentou a economia, gera emprego, renda e traz alegria para a população. Tenho orgulho de dizer que sou o prefeito que mais investiu em cultura na história da cidade. Sei muito bem o valor e a importância desse segmento, por isso, seguiremos apoiando, trabalhando e valorizando nossas manifestações culturais”, ressaltou Álvaro.

O prefeito aproveitou a oportunidade para anunciar que ainda neste primeiro semestre vai assinar a ordem de serviço para a tão sonhada e esperada reforma do Teatro Sandoval Wanderley, um dos símbolos da cultura natalense, situado no bairro do Alecrim. Ele também informou ainda que a gestão vai intensificar as ações de recuperação dos bairros da Ribeira e do Centro Histórico, tendo a cultura como mola indutora desse movimento de revitalização: “Lançaremos o edital da Ribeira e do Centro Histórico, prevendo a realização de espetáculos, shows e diversas outras iniciativas. São dois bairros com uma vocação histórica e cultural imensas e iremos estimular, promover e incentivar a cultura nessas regiões”, detalhou.

Dácio Galvão enalteceu a importância do momento para o segmento cultural, fez um balanço das ações na área da cultura efetuadas pela gestão do prefeito Álvaro Dias, destacando o forte apoio aos projetos por meio de editais, a concretização do Plano Municipal de Cultura e do Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas, bem como, com o apoio constante a eventos em todas as regiões da cidade.

“O segmento cultural foi um dos mais afetados pela pandemia. Sofremos bastante, mas com muita resiliência estamos caminhando para uma realidade mais positiva. Com muita sensibilidade, o prefeito Álvaro Dias entendeu a importância da cultura e nos deu carta branca para trabalhar. Em 2021, através da Lei Djalma Maranhão foram captados quase R\$ 9 milhões. Para este ano, projetamos ainda mais recursos em renúncia. A cada R\$ 1 real investido pelo poder público em arte e cultura outros R\$ 13 retornam aos cofres públicos. É um volume significativo que mostra a relevância da cultura”, pontuou.

Prefeitura destina R\$ 12 milhões em recursos de renúncia fiscal para Cultura

Link	http://blog.tribunadonorte.com.br/esportesdeprimeira/prefeitura-destina-r-12-milhoes-em-recursos-de-renuncia-fiscal-para-cultura/
Data da publicação	17/03/2022
Veículo	Blog Esportes de Primeira
Classificação	Neutro

Prefeitura destina R\$ 12 milhões em recursos de renúncia fiscal para Cultura

Esportes de Primeira | março 17, 2022, 7 horas atrás | 0

“Nunca na história dessa municipalidade houve uma gestão que investiu tanto em cultura como a nossa”, destacou o prefeito de Natal, Álvaro Dias, durante a solenidade de assinatura do decreto que estabeleceu o teto de R\$ 12,1 milhões em renúncia fiscal da Lei Djalma Maranhão, principal instrumento legal da promoção da cultura na cidade. Os recursos fazem parte da previsão orçamentária de arrecadação do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e do Imposto Sobre Serviços (ISS), para o Exercício 2022. O Programa de Incentivos Fiscais da Lei Djalma Maranhão foi instituído pela Lei nº 4.838, de 09 de julho de 1997.



FOTO: Rennê Carvalho

Além do chefe do executivo municipal, o momento contou com a participação do secretário municipal de Cultura, Dácio Galvão, do secretário municipal de Trabalho e Assistência Social, Adjuto Dias, do secretário municipal de Tributação, Ludenilson Lopes, da vereadora Nina Souza, representando a CMN, do diretor da Fecomércio/RN, Fernando Virgílio, artistas, músicos, produtores culturais, e servidores do Município.

A publicação do decreto permite que agentes culturais, produtores e artistas iniciem a captação de recursos junto às empresas, via renúncia fiscal do Município, para seus projetos culturais aprovados, a serem realizados na cidade do Natal. Proposta pela Prefeitura do Natal, a Lei de Incentivo à Cultura Djalma Maranhão propicia centenas de projetos nos mais diversos segmentos.

Produtores, artistas e realizadores podem captar recursos perante a iniciativa privada para a realização das atividades através do programa. Com a renúncia fiscal do Município são realizados projetos nas áreas do audiovisual, teatro, música, produção de DVDs, blocos e prévias de carnaval, livros, exposições, espetáculos infantis, concertos e dança.

“A Lei Djalma Maranhão é um instrumento fundamental nesse processo de crescimento e desenvolvimento de Natal. A cultura movimenta a economia, gera emprego, renda e traz alegria para a população. Tenho orgulho de dizer que sou o prefeito que mais investiu em cultura na história da cidade. Sei muito bem o valor e a importância desse segmento, por isso, seguiremos apoiando, trabalhando e valorizando nossas manifestações culturais”, ressaltou Álvaro.

O prefeito aproveitou a oportunidade para anunciar que ainda neste primeiro semestre vai assinar a ordem de serviço para a tão sonhada e esperada reforma do Teatro Sandoval Wanderley, um dos símbolos da cultura natalense, situado no bairro do Alecrim. Ele também informou ainda que a gestão vai intensificar as ações de recuperação dos bairros da Ribeira e do Centro Histórico, tendo a cultura como mola indutora desse movimento de revitalização: “Lançaremos o edital da Ribeira e do Centro Histórico, prevendo a realização de espetáculos, shows e diversas outras iniciativas. São dois bairros com uma vocação histórica e cultural imensas e iremos estimular, promover e incentivar a cultura nessas regiões”, detalhou.

Dácio Galvão enalteceu a importância do momento para o segmento cultural, fez um balanço das ações na área da cultura efetuadas pela gestão do prefeito Álvaro Dias, destacando o forte apoio aos projetos por meio de editais, a concretização do Plano Municipal de Cultura e do Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas, bem como, com o apoio constante a eventos em todas as regiões da cidade.

“O segmento cultural foi um dos mais afetados pela pandemia. Sofremos bastante, mas com muita resiliência estamos caminhando para uma realidade mais positiva. Com muita sensibilidade, o prefeito Álvaro Dias entendeu a importância da cultura e nos deu carta branca para trabalhar. Em 2021, através da Lei Djalma Maranhão foram captados quase R\$ 9 milhões. Para este ano, projetamos ainda mais recursos em renúncia. A cada R\$ 1 real investido pelo poder público em arte e cultura outros R\$ 13 retornam aos cofres públicos. É um volume significativo que mostra a relevância da cultura”, pontuou.

Prefeitura destina R\$ 12 milhões em recursos de renúncia fiscal para Cultura

Link	https://eliasjornalista.com/alvaro-dias-assina-decreto-que-destina-r-12-milhoes-em-recursos-de-renuncia-fiscal-para-a-cultura-2/
Data da publicação	17/03/2022
Veículo	Blog Elias Jornalista
Classificação	Neutro

Álvaro Dias assina decreto que destina R\$ 12 milhões em recursos de renúncia fiscal para a cultura..

Postado às 21h03 • Cultura • Destaque • Nenhum comentário



(Foto: Renê Carvalho).

“Nunca na história dessa municipalidade houve uma gestão que investiu tanto em cultura como a nossa”, destacou o prefeito de Natal, Álvaro Dias, durante a solenidade de assinatura do decreto que estabeleceu o teto de R\$ 12,1 milhões em renúncia fiscal da Lei Djalma Maranhão, principal instrumento legal da promoção da cultura na cidade. Os recursos fazem parte da previsão orçamentária de arrecadação do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e do Imposto Sobre Serviços (ISS), para o Exercício 2022. O Programa de Incentivos Fiscais da Lei Djalma Maranhão foi instituído pela Lei nº 4.838, de 09 de julho de 1997.

Além do chefe do executivo municipal, o momento contou com a participação do secretário municipal de Cultura, Dácio Galvão, do secretário municipal de Trabalho e Assistência Social, Adjuto Dias, do secretário municipal de Tributação, Ludenilson Lopes, da vereadora Nina Souza, representando a CMN, do diretor da Fecomércio/RN, Fernando Virgílio, artistas, músicos, produtores culturais, e servidores do Município.

A publicação do decreto permite que agentes culturais, produtores e artistas iniciem a captação de recursos junto às empresas, via renúncia fiscal do Município, para seus projetos culturais aprovados, a serem realizados na cidade do Natal. Proposta pela Prefeitura do Natal, a Lei de Incentivo à Cultura Djalma Maranhão propicia centenas de projetos nos mais diversos segmentos.

Produtores, artistas e realizadores podem captar recursos perante a iniciativa privada para a realização das atividades através do programa. Com a renúncia fiscal do Município são realizados projetos nas áreas do audiovisual, teatro, música, produção de DVDs, blocos e prévias de carnaval, livros, exposições, espetáculos infantis, concertos e dança.

“A Lei Djalma Maranhão é um instrumento fundamental nesse processo de crescimento e desenvolvimento de Natal. A cultura movimentou a economia, gera emprego, renda e traz alegria para a população. Tenho orgulho de dizer que sou o prefeito que mais investiu em cultura na história da cidade. Sei muito bem o valor e a importância desse segmento, por isso, seguiremos apoiando, trabalhando e valorizando nossas manifestações culturais”, ressaltou Álvaro.

O prefeito aproveitou a oportunidade para anunciar que ainda neste primeiro semestre vai assinar a ordem de serviço para a tão sonhada e esperada reforma do Teatro Sandoval Wanderley, um dos símbolos da cultura natalense, situado no bairro do Alecrim. Ele também informou ainda que a gestão vai intensificar as ações de recuperação dos bairros da Ribeira e do Centro Histórico, tendo a cultura como mola indutora desse movimento de revitalização: “Lançaremos o edital da Ribeira e do Centro Histórico, prevendo a realização de espetáculos, shows e diversas outras iniciativas. São dois bairros com uma vocação histórica e cultural imensas e iremos estimular, promover e incentivar a cultura nessas regiões”, detalhou.

Dácio Galvão enalteceu a importância do momento para o segmento cultural, fez um balanço das ações na área da cultura efetuadas pela gestão do prefeito Álvaro Dias, destacando o forte apoio aos projetos por meio de editais, a concretização do Plano Municipal de Cultura e do Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas, bem como, com o apoio constante a eventos em todas as regiões da cidade.

“O segmento cultural foi um dos mais afetados pela pandemia. Sofremos bastante, mas com muita resiliência estamos caminhando para uma realidade mais positiva. Com muita sensibilidade, o prefeito Álvaro Dias entendeu a importância da cultura e nos deu carta branca para trabalhar. Em 2021, através da Lei Djalma Maranhão foram captados quase R\$ 9 milhões. Para este ano, projetamos ainda mais recursos em renúncia. A cada R\$ 1 real investido pelo poder público em arte e cultura outros R\$ 13 retornam aos cofres públicos. É um volume significativo que mostra a relevância da cultura”, pontuou.

Link	Página 6
Data da publicação	17/03/2022
Veículo	Tribuna d Norte
Classificação	Notícia de Interesse

RN cria grupo de trabalho para petróleo e gás

Empresa 3R Petroleum adquiriu as operações da Bacia Potiguar por US\$ 1,38 bilhão

O Rio Grande do Norte instituiu nesta quarta-feira (16) um grupo de trabalho envolvendo representantes do Governo do Estado e da empresa 3R Petroleum SA, que adquiriu as operações petrolíferas na Bacia Potiguar, com o objetivo de facilitar o licenciamento das atividades de produção de óleo e gás em terras potiguares.

A governadora Fátima Bezerra (PT) se reuniu nesta quarta-feira com Ricardo Savini, presidente da 3R Petroleum SA, para definir a atuação do grupo de trabalho. A empresa adquiriu as operações da Bacia Potiguar por US\$ 1,38 bilhão, dos quais US\$ 110 milhões já pagos na assinatura do acordo.

"Queremos tornar o Rio Grande do Norte competitivo e atrativo para favorecer a geração de empregos e novos investimentos. Para isso, modernizamos a política de incentivos fiscais e promovemos parcerias em prol do desenvolvimento, com diálogo permanente", afirmou a go-

vernadora.

Ricardo Savini informou que a empresa iniciou a transição operacional com a Petrobras. "Nossos diretores têm forte experiência na revitalização de campos maduros de óleo e gás em toda América Latina. Aqui no RN vamos assumir os polos Macau, Areia Branca, Pescada e Arabaiana, Fazenda Belém e Canto do Amaro", informou.

A 3R Petroleum informou que pretende manter a refinaria Clara Camarão e o parque de distribuidoras em Guamaré. A estimativa da empresa é chegar a produzir 60 mil barris até 2026. Hoje, o número é de 20 mil barris.

Segundo Ricardo Savini, a 3R já conseguiu ampliar em 58% a produção do polo Macau, ainda sem novas perfurações, apenas com eficiência operacional. A produção média do Polo Potiguar em 2021, de acordo com a Petrobras, foi de 20,6 mil barris de óleo por dia (bpd) e 58,1 mil m³/dia de gás natural.

Além das concessões e suas instalações de produção, a 3R detém agora a estrutura de refino integrada ao processo de produção de óleo e gás, composta pela Refinaria Clara Camarão, localizada em Guamaré, com capacidade instalada de refino de 39.600 bpd.

Link	Página 6
Data da publicação	17/03/2022
Veículo	Tribuna d Norte
Classificação	Notícia de Interesse

Abate de bovinos tem o pior resultado desde 2004

RN tem o segundo pior resultado no Nordeste em abates de bovinos, segundo o IBGE

Em todo o ano de 2021, o Rio Grande do Norte registrou o abate de 63 mil bovinos, o menor registro desde 2004. As informações fazem parte da Pesquisa Trimestral de Abates do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No último trimestre do ano passado, foram abatidos 16.950 animais, entre bois, vacas, novilhos, novilhas, vitelos e vitelas.

No trimestre atual, o RN apresentou uma queda de 1,5% no abate de bovinos em relação ao trimestre anterior. O estado juntamente com o Maranhão (-3,1%), foram os únicos do Nordeste que registraram decréscimo.

Com esses números, o RN permanece sendo o penúltimo estado da região Nordeste em termos de abates de bovinos, ficando à frente apenas da Paraíba (15.096 cabeças). Em primeiro lugar está o estado da Bahia, tendo abatido mais de 241 mil bovinos.

A Pesquisa Trimestral de Abate de Animais do IBGE investiga a quantidade de animais abatidos e o peso total das carcaças, por espécie, em todos os estabelecimentos (abatedouros) sob fiscalização federal, es-

tadual ou municipal.

No somatório dos meses de outubro a dezembro, a produção de dúzias de ovos de galinha superou 9,9 milhões no Rio Grande do Norte, o maior número desde o início da pesquisa em 1987. Esse aumento foi acompanhado pelos demais estados do Nordeste, exceto o Piauí que registrou queda de 4,7%.

No entanto, o número de galinhas poedeiras não acompanhou esse crescimento. O RN contava com cerca 1,5 milhão de cabeças no quarto trimestre de 2021, registrando uma diminuição de 5% dessa quantidade em relação ao recorde obtido no trimestre anterior (1,6 milhão de cabeças, aproximadamente).

O estado potiguar é, atualmente, o quarto colocado na região Nordeste, tanto na produção de ovos quanto no número de galinhas poedeiras, posição que já ocupava no trimestre anterior.

Em contrapartida, o abate de suínos no RN foi de 4.624 cabeças no quarto trimestre de 2021, esse foi o maior número de toda a série histórica da pesquisa nas últimas duas décadas. Em comparação com o trimestre anterior, no qual o estado potiguar registrara seu maior número até aquele momento (3.812), houve um incremento de 21%. No Nordeste, só o estado da Bahia apresentou redução para o último trimestre do ano.

Link	Página 7
Data da publicação	17/03/2022
Veículo	Tribuna d Norte
Classificação	Notícia de Interesse

Inflação aperta para todas as rendas

« CUSTO DE VIDA » Indicador de inflação para as faixas de renda aponta para alta nos preços registrados em todas as classes econômicas no Brasil; famílias de renda alta sofreram o maior impacto em fevereiro

O Indicador Ipea de Inflação por Faixa de Renda de fevereiro aponta para uma aceleração inflacionária para todas as faixas de renda. As famílias de renda alta registraram a maior aceleração inflacionária no período, passando de 0,34% em janeiro para 1,07% em fevereiro. Já o segmento que apresentou a menor taxa inflação em fevereiro foi o das famílias com renda média-baixa (0,93%).

Os dados foram divulgados hoje (16) pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). No acumulado em 12 meses, as famílias de renda muito baixa apresentam a maior alta inflacionária, com taxa de 10,9%. Esse resultado se mantém pouco superior à registrada pelas faixas de renda baixa e média-baixa, de 10,7% e 10,8%, respectivamente, e acima da faixa de renda alta, de 9,7%.

A análise dos dados desagregados de fevereiro mostra que a alta do grupo alimentos e bebidas foi a principal responsável pela pressão inflacionária das famílias de renda mais baixa - com renda domiciliar menor que R\$ 1.808,79. Essa pressão é explicada pelos aumentos registrados nos cereais, farináceos e panificados, como feijão (9,4%), farinha de trigo (2,8%), biscoito (2,3%), macarrão (1,1%) e pão (1,0%).

Segundo o Ipea, o forte crescimento dos preços dos alimentos in natura, especialmente da batata (23,5%), da cenoura (55,4%) e do repolho (25,7%),



Pressão inflacionária para a população de baixa renda é explicada pelos aumentos registrados nos cereais, farináceos e pães

aliado a alta do café (2,5%) e leite (1%), ajudam a explicar esta contribuição alista para a inflação das famílias de menor renda.

Já a pressão inflacionária para as famílias de renda mais alta veio dos reajustes de 6,7% das mensalidades escolares e de

3,9% dos cursos extracurriculares que fizeram do grupo educação o maior foco inflacionário em fevereiro.

Para o segmento de renda alta - com renda domiciliar maior que R\$ 17.764,49 -, os reajustes de 3,8% do transporte escolar, de

2,2% do transporte por aplicativo e de 1,5% dos pacotes turísticos também representaram pontos de pressão. Entretanto, os efeitos desses aumentos foram atenuados por conta da queda de

preços dos planos de saúde (0,69%), das passagens aéreas

(5%), do etanol (5%) e da gasolina (0,47%).

Embora as principais altas estejam concentradas nos grupos alimentação e educação, houve um aumento de preços mais generalizado em fevereiro, tendo em vista que todos os

grupos exerceram uma pressão altista em todos os segmentos de renda", disse, em nota, a pesquisadora do Ipea Maria Andréia Parente Lameiras, autora do indicador mensal.

Cesta Básica em Natal chega a R\$ 495 em Natal

O custo do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) em Natal, o principal balizador do custo da cesta básica, registrou alta de 9,30% em 12 meses. Com o registro, o preço médio da cesta de alimentos ficou em R\$ 495,44 em fevereiro, o que representa alta de 1,92% ao preço observado em janeiro.

O custo com a alimentação é calculado pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (Idema), por meio da Coordenadoria de Estudos Socioeconômicos.

Com a variação do IPC, o custo da cesta básica com 13 produtos ficou em R\$ 495,44. Dos treze produtos que compõem a cesta, sete tiveram variação positiva no período de um mês. Os vilões do preço foram legumes (14,06%), farinha (8,81%), café (5,44%), tubérculos (5,35%), frutas (4,59%), óleo (3,95%), leite (0,65%).

Ainda segundo o estudo, o IPC teve alta de 0,91% em relação ao mês anterior. Os itens que mais contribuíram para o esse aumento os tubérculos, raízes e legumes (9,32%), hortaliças e verduras (7,29%) e frutas (6,64%). Além disso, a educação apresentou uma variação positiva de 8,29%.

Serviços têm queda de 3,2% em janeiro

Link	Página 7
Data da publicação	17/03/2022
Veículo	Tribuna d Norte
Classificação	Notícia de Interesse



No Brasil, o setor de serviços variou -0,1% na análise de janeiro

Serviços têm queda de 3,2% em janeiro

« IBGE » Setor potiguar de serviços caiu 3,2% na passagem de dezembro para janeiro. Apesar do resultado negativo no período, segmento teve alta de 12,1% no acumulado dos 12 meses

O setor de serviços no Rio Grande do Norte caiu 3,2% na passagem de dezembro para janeiro. Apesar do resultado negativo, o setor teve alta de 12,1% no acumulado dos 12 meses. Os dados são da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada hoje (16) pelo IBGE.

No Brasil, o setor de serviços

variou -0,1% na passagem de dezembro para janeiro, após acumular um ganho de 4,7% nos dois últimos meses do ano passado. Com o resultado de janeiro, o setor ficou 7,0% acima do patamar pré-pandemia, registrado em fevereiro de 2020, e está operando em nível pouco abaixo de agosto de 2015.

No entanto, o setor ainda se

encontra 5,2% abaixo do pico da série, registrado em novembro de 2014. Os dados são da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada hoje (16) pelo IBGE.

"Nesse processo de recuperação que o setor de serviços vem apresentando desde junho de 2020, há um predomínio absoluto de taxas positivas: são 15 po-

sitivas contra 5 negativas, ou seja, uma larga base de comparação, o que faz com que, vez ou outra, o setor mostre algum tipo de acomodação", explica o gerente da pesquisa, Rodrigo Lobo. Ele destaca, no entanto, que ainda não é possível saber se o resultado marca um ponto de inflexão da série ou apenas uma tomada de fôlego.

Mais 1,6 milhão de trabalhadores vão receber abono

Link	Página 13
Data da publicação	17/03/2022
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

Mais 1,6 milhão de trabalhadores vão receber abono

Reprocessamento feito pela Dataprev incluiu os novos beneficiários. Pagamento de até R\$ 1.212 será feito no fim deste mês

POLLYANNA BRÉTAS
[GOVERNADORIA DO RJ](#)

Mais de 1,671 milhão de trabalhadores serão incluídos no pagamento do abono salarial do PIS/Pasep. A Dataprev finalizou o reprocessamento dos dados de cerca de 1,9 milhão de pessoas cadastradas para receberem o abono e, do total, 1,671 milhão de profissionais foram considerados aptos a receber o benefício do governo federal. Com o aumento do salário mínimo, o

valor do abono salarial passou a variar de R\$ 101 a R\$ 1.212, de acordo com a quantidade de meses trabalhados. Só receberá o valor máximo quem trabalhou os 12 meses de 2020.

Os sistemas da empresa consideraram as novas regras da legislação e as orientações do Ministério do Trabalho e Previdência para verificar quem estava elegível ao abono.

Os novos beneficiários fazem parte dos 3,5% (1,9 milhão) de cadastros que apresentaram, em fevereiro, in-

consistências na Relação Anual de Informações Sociais (Rais) e foram reprocessados pela Dataprev. O objetivo é garantir o direito dos trabalhadores e evitar a necessidade de pedidos de revisão adicionais.

Este ano, 24.255 milhões de trabalhadores vão receber o benefício. Serão R\$ 22,62 bilhões transferidos.

De acordo com o Ministério do Trabalho e Previdência (MTP), os trabalhadores que foram habilitados nesta última rodada vão poder sacar o

Regras e prazos do programa

> **Data de pagamento:** quem deveria receber em fevereiro pelo calendário original vai poder sacar o dinheiro no dia 29 de março. Os que deveriam receber em março vão ter acesso ao benefício em 31 de março.

> **Como saber se estou incluído:** os interessados já podem checar a situação pelo aplicativo

Carteira de Trabalho Digital (CTPS Digital) ou pela plataforma serviços do trabalho no Portal Gov.br.

> **Como sacar:** quem tem conta na Caixa ou no BB recebe direto na conta. Também é possível sacar pelo Caixa Tem, com cartão cidadão nas lotéricas ou ir aos bancos.

dinheiro nos dias 29 e 31 de março. No dia 29, receberão os trabalhadores que, no calendário regular, tinham o pagamento do abono previsto para fevereiro. No dia 31, será a vez dos trabalhadores que, no calendário, estavam previstos para receber em março.

Trabalhadores com conta corrente ou poupança na Caixa ou no Banco do Brasil recebem o crédito na conta. Os demais podem procurar os bancos para o saque. Quem tem poupança social digital da Caixa pode movimentar o valor pelo aplicativo Caixa Tem. Também é possível sacar usando o Cartão do Cidadão com a senha nos terminais de autoatendimento, lotéricas e postos Caixa.

Com crédito europeu, Neoenergia investe em energia solar e eólica

Link	Página 14
Data da publicação	17/03/2022
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

Com crédito europeu, Neoenergia investe em energia solar e eólica

Após guerra na Ucrânia, banco da Europa quer diversificar matriz energética

BRUNO ROSA
brunorosa@globo.com.br

A Neoenergia pretende colocar em operação ainda neste ano um parque eólico entre os estados do Piauí e da Bahia e outro empreendimento solar na Paraíba. Os dois polos vão se juntar a um projeto eólico que acabou de ser inaugurado na Paraíba. Juntos, os investimentos no Nordeste somam mais de R\$ 5 bilhões. Do total, cerca de R\$ 1,1 bilhão (€ 200 milhões) conta com financiamento do Banco Europeu de Investimento (BEI).

Ontem, o presidente da Neoenergia, Mario Ruiz-Tagle, e vice-presidente do BEI, Ricardo Mourinho Félix, fizeram uma cerimônia no Rio para celebrar a assinatura do contrato de financiamento, que deveria ter ocorrido em dezembro, mas foi adiada por conta da variante Ômicron.

ENERGIA EÓLICA NO MAR

Félix, do BEI, disse que essa foi a primeira operação de financiamento para o Brasil no ano. Destacou ainda que o país tem papel essencial na transição energética em

um momento em que a Europa vai buscar maior diversificação energética com a guerra na Ucrânia.

Ele lembrou que o Brasil responde, em média, por cerca de 42% dos financiamentos anuais para a América Latina, de € 800 milhões (cerca de R\$ 4,5 bilhões). Disse que espera que este ano os empréstimos fiquem nesse patamar.

— Temos que olhar para além do Atlântico. A guerra está afetando toda a cadeia de produção. Temos que acelerar a transição e olhar para a guerra e ver como



Ventos. Neoenergia investirá mais de R\$ 5 bilhões em projetos como o da Paraíba

construir uma diversificação energética para que cada nação não seja dependente de apenas uma fonte — disse Félix.

Para ele, o Brasil tem grande potencial econômico com o hidrogênio verde.

— O Brasil pode ser um dos principais exportadores de hidrogênio verde. Estamos

procurando projetos que possam gerar impacto. A transição energética tem que ser feita em prol dos cidadãos.

A Neoenergia também mira uma diversificação. Além dos novos projetos de solar e eólica — que vão somar capacidade de 1,1 GW, cerca de um quarto dos 4GW atuais — a companhia

estuda o potencial do hidrogênio e energia eólica no mar. Segundo Ruiz-Tagle, a companhia está estudando o potencial para gerar energia dos ventos em alto-mar em Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Fortaleza.

— O que está acontecendo na Europa pode ajudar a trazer mais recursos para o Brasil. O mundo tem muito recurso para desenvolver energia verde. No caso da energia eólica no mar, acreditamos que em três a cinco anos o primeiro projeto já esteja pronto — afirmou o presidente da Neoenergia.

Ruiz-Tagle disse que o pacote de socorro ao setor elétrico, com um empréstimo coordenado pelo governo de R\$ 10,5 bilhões às distribuidoras, montante que será repassado às tarifas a partir de 2023, foi “um sinal suficiente para olhar para frente com maior tranquilidade”.

Consignado para Auxílio Brasil e BPC pode ser anunciado hoje

Link	Página A21
Data da publicação	17/03/2022
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Consignado para Auxílio Brasil e BPC pode ser anunciado hoje

BRASÍLIA O governo Jair Bolsonaro (PL) estuda uma medida provisória para permitir a contratação de empréstimos consignados por beneficiários do Auxílio Brasil e do BPC (Benefício de Prestação Continuada). Estimativas das pastas envolvidas indicam que a alteração poderia irrigar as famílias do Auxílio Brasil com até R\$ 30 bilhões em financiamentos. No caso do público do BPC, o potencial é calculado em R\$ 19 bilhões. Técnicos buscam fechar texto para que a proposta seja anunciada ao lado do pacote

de medidas que deve ser apresentado nesta quinta-feira (17), no Palácio do Planalto. O anúncio também deve incluir a antecipação do 13º de aposentados e pensionistas do INSS para abril e maio e o lançamento de um programa de microcrédito. A MP também deve ampliar o limite do salário ou benefício que pode ser empenhado na prestação de uma operação consignada, de 35% para 40%. No ano em que tentará a reeleição, Bolsonaro busca medidas que resultem em certo alívio no bolso dos eleitores

no momento em que a inflação elevada tem restringido o poder de compra. Aliados dizem que sua recondução está diretamente ligada a uma melhora no cenário econômico e na qualidade de vida das pessoas. O ministro da Cidadania, João Roma, disse à Folha que a medida seria um instrumento para dar acesso a crédito mais barato a quase 21 milhões de famílias contempladas pelos dois programas sociais. Entidades de defesa do consumidor e especialistas, por sua vez, criticam a iniciativa

por abrir a porteira para maior endividamento de uma parcela da população que já depende de transferências. O BPC paga um salário mínimo (R\$ 1.212) a idosos com mais de 65 anos e pessoas com deficiência que vivam em situação de baixa renda. Já o Auxílio Brasil repassa hoje ao menos R\$ 400 por família, graças a um aumento temporário até dezembro de 2022. Antes, o benefício médio era de R\$ 224. Hoje, apenas aposentados e pensionistas do INSS, servidores públicos e assalariados do

setor privado têm acesso ao crédito consignado, que oferece taxas de juros mais baixas por ter a garantia de que o valor da prestação será descontado diretamente da folha de pagamento — o que reduz o risco de inadimplência. Nas modalidades de crédito pessoal, sem garantia, o juro é mais elevado, mesmo que o tomador já seja cliente da instituição financeira. No caso de famílias de baixa renda, público-alvo do Auxílio Brasil e do BPC, muitas nem sequer têm acesso a linhas de crédito. "Eu, que sou deputado [li-

cenciado], o banco analisa que tenho um salário até dezembro, eu posso pagar um consignado a 1,5% ao mês. Já uma pessoa que está no Auxílio, se quiser R\$ 50, vai pagar 10% ao mês na mão de um agiota, porque ele não viu ter o setor bancário", disse Roma. O ministro afirmou também que as famílias de baixa renda já estão endividadas, e a autorização para o consignado pode ajudá-las a reorganizar o orçamento doméstico sem um peso tão grande de juros. **Idiana Tomazelli e Marianna Holanda**

Link	Página A22
Data da publicação	17/03/2022
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Instituto estima perda de R\$ 13,3 bi para estados com mudança no ICMS

RIO DE JANEIRO Desejada pelo governo federal, uma redução de R\$ 0,27 por litro no ICMS do óleo diesel custaria a estados e municípios R\$ 13,3 bilhões, segundo estimativa da IFI (Instituição Fiscal Independente), órgão do Senado que avalia a situação fiscal do país.

Para tentar reduzir as perdas, os secretários estaduais de Fazenda tentam antecipar o início da vigência das novas regras do ICMS, evitando o período de transição que determina a cobrança sobre uma média de preços do diesel dos últimos cinco anos.

Ainda não há, porém, definição sobre a estratégia, que envolverá perda de arrecadação para estados que têm maiores alíquotas e aumento de preços naqueles com ICMS menor. O grupo volta a se reunir nesta quinta-feira (17) e espera ter uma alternativa até o fim do mês.

Da perda total estimada pela IFI, R\$ 10 bilhões representam perdas dos estados e R\$ 3,3 bilhões, dos municípios, que recebem parte do ICMS arrecadado, segundo relatório de acompanhamento fiscal divulgado nesta quarta-feira (16) pela instituição.

A redução da receita seria resultado da adoção de um sistema transitório previsto na lei que mudou a cobrança do ICMS, que determina o cálculo do imposto sobre a média de preço dos últimos cinco anos, não sobre o preço atual.

Segundo a lei aprovada no Congresso na semana passada, a média deve ser usada até que os estados definam uma alíquota única, em reais por litro, para a cobrança do ICMS sobre o diesel, com prazo máximo até 2023.

Os governos estaduais tentam acelerar as negociações sobre a unificação da alíquota para reduzir a perda, mas o consenso nesse caso é dificultado pelos impactos tanto sobre o preço dos produtos nos estados que têm menores alíquotas quanto na arrecadação daqueles que cobram mais.

O Distrito Federal mais Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Paraná, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins têm alíquotas abaixo de 15%. Nos outros casos, vão até 18%.

Ainda não é possível, porém, saber quais ganharão e quais perderão, pois ainda não foi definida a alíquota comum que será cobrada sob as novas regras aprovadas pelo Congresso. Um acordo tem que ser feito até o fim do mês, já que a lei prevê o início do período de transição no dia 1º de abril.

Em reunião nesta quinta-feira, o Rio de Janeiro teria sugerido a correção pela inflação dos preços dos combustíveis dos últimos anos, para aumentar o valor médio, mas essa atualização não está prevista na lei. NP

BC americano eleva juro para 0,25% e 0,50% ao ano

Link	Página B2
Data da publicação	17/03/2022
Veículo	Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

BC americano eleva juro para 0,25% e 0,50% ao ano

O Comité Federal de Mercado Aberto (FOMC, na sigla em inglês) do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) decidiu elevar a taxa de juros de referência em 0,25 ponto porcentual, para a faixa

entre 0,25% e 0,50% ao ano. De acordo com o comunicado da decisão, o Fed prevê que aumentos contínuos dessa faixa podem ser apropriados. É a primeira vez que o Fed eleva os juros desde 2018.

A maioria dos dirigentes votou pela alta de 25 pontos-base, exceto James Bullard, que preferiu nesta reunião aumentar a faixa em 50 pontos-base para 0,50% a 0,75%.
O Fed avalia que a inflação

nos Estados Unidos se mantém elevada, refletindo problemas de oferta e demanda relacionados à pandemia e à alta nos preços de energia.

No comunicado de sua decisão de política monetária, a autoridade avalia ainda que a questão reflete pressões de preços "mais amplas". Já os in-

dicadores de atividade e emprego continuaram a se fortalecer, na visão do Fed. Os ganhos no emprego foram fortes nos últimos meses.

Segundo o Fed, a guerra na Ucrânia causa enormes prejuízos humanos e dificuldades econômicas e implicações "incertas" aos EUA. ●

Contas de luz deverão ficar mais caras com alta do diesel

Link	Página B6
Data da publicação	17/03/2022
Veículo	Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Termoelétricas Efeito cascata

Contas de luz deverão ficar mais caras com alta do diesel

Usinas térmicas atendem cidades não conectadas ao sistema nacional de transmissão de energia

ANDRÉ BOBRES
BRASÍLIA

O efeito da alta dos combustíveis não vai se restringir às bombas dos postos de gasolina ou às prateleiras dos supermercados, inflacionadas com o custo do transporte. A conta de luz também vai subir.

O governo e órgãos do setor elétrico ainda fazem as contas, uma equação complicada em função da volatilizada de dólar que domina os preços dentro e fora do Brasil, mas o fato é que o preço do óleo diesel subiu, e esse repasse é inevitável para bancar as operações de usinas térmicas movidas pelo combustível.

Essas usinas, que são as mais caras de todas as fontes de geração, já foramacionadas à exaustão até o fim do ano passado, por causa da crise hídrica. Com as chuvas de verão, parte delas foi desligada, mas ainda assim há centenas que continuam em operação, por dois motivos: o primeiro é que essa geração ajuda a preservar os

reservatórios das hidrelétricas para que eles atravessem o período seco; o segundo é que as térmicas a óleo são, basicamente, a única fonte de energia elétrica em centenas de municípios do Brasil que ainda não estão conectados ao sistema nacional de transmissão de energia.

Seja qual for o motivo de acionamento das usinas a óleo, quem paga mais essa conta é o consumidor. Cada centavo gasto por essas térmicas é bancado por um encargo embutido na conta de luz, a Conta de Consumo de Combustíveis (CCC). No fim do ano passado, já se previa que as despesas com o encargo subiriam 20% neste ano, chegando a R\$ 10,3 bilhões, justamente em função do aumento dos preços dos combustíveis. Agora, em decorrência da guerra entre Rússia e Ucrânia e das dificuldades de se prever os im-

pacios nos preços dos combustíveis, não se sabe exatamente onde isso vai parar.

DISTRIBUIDORAS. O Esadão apurou que, desde a semana passada, as principais distribuidoras de energia da Região Norte, onde funciona a maioria das usinas térmicas, passaram a fazer contas e procuraram a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para traçar do assunto.

Tome-se como exemplo o caso de Boa Vista. A capital de Roraima, que é a única do País que não está conectada ao sistema interligado nacional, depende completamente de usinas a óleo diesel. Por dia, é consumido mais de 1,05 milhão de litros de óleo diesel para abastecer a cidade e sua região. "O reflexo imediato na alta do diesel é basicamente o aumento do preço médio da energia, o que impacta sobremaneira a Conta de Consumo de Combustíveis (CCC), haja vista que o custo acima da cobertura tarifária é usualmente coberto via reembolso pelo encargo", afirmou a distribuidora Roraima Energia.

A Amazonas Energia declarou que "os limites de preço para os insumos de geração dos sistemas isolados são definidos pela regulamentação" do setor. Por isso, sem tratado do tema com os agentes públicos que fiscalizam o setor elétrico. ●

Em alta

1,05 milhão de litros de óleo diesel são necessários para abastecer Boa Vista com eletricidade

R\$ 10,3 bi é quanto custará a Conta de Consumo de Combustível (CCC) neste ano

Mercado aposta em altas da Selic até junho

Link	Página C5
Data da publicação	17/03/2022
Veículo	Valor Econômico
Classificação	Notícia de Interesse

Política monetária Para analistas, possibilidade do ciclo se estender e ir além de 12,75% aumentou após decisão

Mercado aposta em altas da Selic até junho

Felipe Saturnino, Mathheus Prado e Igor Sodré
De São Paulo

O Banco Central (BC) acenou com uma política monetária ainda mais contracionista para combater o choque de commodities, em linha com o que economistas de mercado haviam embutido em seus cenários nos últimos dias. Essa percepção ganhou força depois do colegiado ter aumentado a taxa em 1 ponto e sinalizado aperto de igual magnitude em maio, segundo especialistas ouvidos pelo Valor.

"A gente esperava que, diante desse novo choque inflacionário com a guerra na Ucrânia, o BC de-

veria reagir com um discurso mais contracionista. E foi isso que ele fez, dando uma alta de 1 ponto e já se comprometendo com mais 1 ponto em maio", diz o economista-chefe do Banco BV, Roberto Padovani. Ele vê a projeção de Selic de 13,25% do banco compatível com a comunicação do BC, com fim de ciclo em junho.

Para Padovani, o BC adotou um discurso mais conservador ao enfatizar que o ciclo de alta da Selic deve seguir adentrando o terreno "significativamente contracionista" e que a autoridade persistirá na estratégia até obter a desinflação e a reancoragem das expectativas inflacionárias.

O economista observa tam-

bém que o BC "deixou a porta aberta para adotar mais altas de juros ainda se for preciso, caso o volátil cenário de preços de commodities se deteriore".

A sinalização de uma nova alta de 1 ponto no próximo Copom vinha sendo esperada pelo economista-chefe do SulAmérica Seguros, Newton Rosa. "Achava que poderia vir uma desaceleração de ritmo para maio e que, se viesse, provavelmente o ciclo acabaria na próxima reunião", diz. "Agora já estamos falando de um ciclo que pode ir até junho".

A projeção oficial da SulAmérica é de Selic terminal de 12,5%, mas com a taxa indo a 12,75% já em maio e o cenário será alterado, diz Rosa. "Mas não vejo espaço

para juro muito maior que isso. O ciclo deve ser um pouco mais extenso, mas já está em um estágio adiantado", pondera.

O sócio e economista da Rainó Capital, Marco Maciel, diz que o comunicado do Comitê de Política Monetária (Copom) trouxe projeções de inflação influenciadas pela guerra na Ucrânia, que fizeram a gestora elevar a estimativa de Selic para 13,25%. Ele espera que o comitê feche o ciclo de aperto com alta de 1 ponto também em junho.

"A inflação deste ano já foi. O Copom está pensando no próximo, então o movimento de hoje já estava dado", aponta Maciel. "O que o mercado ainda não precificou é uma possível piora da inflação do

ano que vem, que pode manter a Selic em 13,75% por mais tempo."

Logo após a decisão, o J.P. Morgan alterou seu cenário e elevou a projeção da Selic de 12,75% para 13,25% no fim do ciclo. "Considerando que esperamos uma inflação de 6,5% no fim do ano — acima do cenário alternativo do BC — e, mais importante, nossas projeções de inflação acima do consenso para os próximos meses, em especial até abril, julgamos que o ciclo não vai parar em maio", dizem, em relatório, os economistas Cassiana Fernandes e Vinícius Moreira.

Por outro lado, o economista-chefe do Opportunity Total, Marcelo Fonseca, espera que o ciclo se encerre já na próxima reunião,

com uma alta de 1 ponto da Selic. O cenário básico dele contemplava, anteriormente, um aumento final de 0,5 ponto em junho. "Depois desse comunicado, essa última alta de 0,5 ponto fica em resque. O comunicado trouxe indício muito forte de que o Copom pretende encerrar, se possível, o ciclo de alta na próxima reunião", diz.

De acordo com Fonseca, a hipótese de recuo dos preços do petróleo, a taxa de juros embutida nos cenários que faz a convergência da inflação e o fato de os riscos de alta para a inflação já estarem bastante contemplados no cenário básico sustentam a perspectiva de fim de ciclo na próxima decisão do Copom.

Link	Página C6
Data da publicação	17/03/2022
Veículo	Valor Econômico
Classificação	Notícia de Interesse

Tributos Ideia é tirar adicional que foi colocado em 2008 para compensar o fim da CPMF

Governo vai cortar 0,38% do IOF no crédito a micro e pequena empresa

Lu Aíko Otta
De Brasília

O governo vai cortar em 0,38% a alíquota do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) no crédito de micro, pequenas e médias empresas, afirmou ao Valor o assessor especial do Ministério da Economia Guilherme Afif Domingos. A medida faz parte de um "conjunto de fortalecimento da base econômica do Brasil", disse ele.

Também fazem parte desse pacote a renegociação dos débitos das empresas do Simples e a retomada das linhas de crédito criadas na pandemia — o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) e o Programa Emergencial de Acesso a Crédito (Peac). A elaboração dessas medidas tem sido comandada nos bastidores pela nova secretária espe-

cial de produtividade e competitividade, Daniella Marques.

"Nossa visão não é a de fazer bondade", disse Afif. "Avaliamos que, na realidade pós-pandemia, é hora de estender a mão para quem gera empregos, apesar das dificuldades."

O assessor acrescentou que, com a alta da inflação, o Banco Central (BC) tem elevado os juros, e a redução do IOF é uma forma de minorar esse impacto sobre o crédito. O 0,38% foi acrescido ao imposto em 2008, para compensar o fim da Contribuição Provisória sobre a Movimentação Financeira (CPMF).

Avalia-se se o corte de 0,38% poderá ser estendido às Empresas Simples de Crédito.

Na terça-feira, o governo anunciou a redução do IOF sobre câmbio e o secretário-executivo da pasta, Marcelo Guimarães,

adiantou que novos cortes tributários estavam a caminho. "Estamos trabalhando em mais programas de crédito e eventuais desonerações de algumas modalidades de crédito", afirmou.

Todas essas medidas integram o pacote de crédito de R\$ 100 bilhões, cujo anúncio já foi adiado por duas vezes. A expectativa é destravá-lo na próxima semana.

Mas, independentemente do lançamento dessas medidas, as dívidas no Simples já podem ser renegociadas em condições favoráveis, disse Afif. Ele acrescentou que as empresas devem se apresentar, pois o prazo para regularização vai até 31 de março. O prazo é curto e empresas correm o risco de "sair do Simples para cair no complicado", comentou.

A renegociação de dívidas foi aberta depois que o Congresso Nacional derrubou o veto do presi-

dente Jair Bolsonaro à lei que cria o Programa de Reescalonamento do Pagamento de Débitos no Âmbito do Simples Nacional (Relp), também chamado de "Refis".

Com isso, 437 mil empresas endividadas ganharam a possibilidade de parcelar dívidas que somam R\$ 20 bilhões em até 180 vezes, com descontos conforme a queda no faturamento da empresa no período de março a dezembro de 2020, na comparação com igual período em 2019.

Há pressões, não atendidas até agora, para uma prorrogação de prazo até 30 de abril. "A prorrogação é necessária para que as empresas tenham tempo suficiente para formalizar seus pedidos de parcelamento", disse o presidente do Sindicato da Micro e Pequena Indústria do Estado de São Paulo, Joseph Couri. O pacote de crédito de R\$ 100

bilhões teve seu anúncio suspenso porque contém medidas que reformulam o Fundo Garantidor da Habitação Popular (FGHab), ainda sob análise do Ministério do Desenvolvimento Regional. Existe a possibilidade de essa parte ser retirada do pacote.

Na agenda positiva do governo, nesta quinta devem ser anunciadas medidas no âmbito do Ministério do Trabalho e Previdência: antecipação do 13º de aposentados e pensionistas, liberação de saques de até R\$ 1 mil do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), uma linha de microcrédito digital e a elevação do limite de consignado para aposentados e pensionistas.

Está na "fila" para solenidades no Palácio do Planalto a isenção do Imposto de Renda para investidores estrangeiros que aplicam no mercado de capitais.



Oposição a Fátima _p.12

Chapa Ezequiel-Walter ganha força com aliança entre MDB, PSDB e UB

Decisão nacional inflamará na composição que poderá impedir reeleição da governadora

A decisão dos distritos nacionais do MDB, PSDB e União Brasil de lançar juntos candidatura única à presidência da República, no dia 1º de junho, deu mais força pa-

ra se consolidar a formação da chapa apoiada pelo PSDB-MDB para concorrer ao governo do Estado, com o presidente estadual dos tucanos e da Assembleia Legislativa do Rio Grande

do Norte, Ezequiel Ferreira de Sousa, como candidato a governador e o deputado federal Thibério Alves a vice-governador. Ezequiel tem sido apontado por analistas políticos como nome para

acompanhar a reeleição da governadora Fátima Bezerra (PT). Ele é o prefeito do distrito de Natal e colega de partido, Álvaro Dias, o do ministro da Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho (PL).

Natal _p.11

Álvaro Dias assina decreto que destina R\$ 12 milhões à cultura

Decreto faz parte da previsão orçamentária de atuação do Instituto Federal e Sembrar Urbana (IFU) e do Instituto Sabe-Verde (ISV).

Últimas da Política _p.4

José não vai conseguir montar nominato no PSD, e quer ser reeleito

José, em 15 dias, teria que reunir cerca de 25 mil assinaturas para fazer voto.

Labellente _p.1

Senador Depressão combate por "Mundo Verde" ajeitamento.

Eleitor Bilau _p.11

Billing House, associação com mais de 1 bilhão para Europa.

Pedro Lima _p.11

ABC celebra, por Capelo Brasil, o fim do Rio São João.

No RN _p.12

Autorizada ampliação de estudos para porto multiuso

A governadora Fátima Bezerra autorizou processo de contratação de estudos para fim de licenciamento do projeto de construção de um porto industrial multiuso no estado.

Polêmica _p.2

Kelps acusa Fátima e Rosalba de acordo contra CPI da Arena

Deputada da CPI, deputada Leide Duarte (PT) sobe o tom em relação às denúncias feitas pelo colega Kelps Lima (PSDB). Ela critica a atitude e diz que ele age feito um "inocente".

Energia _p.11

Consumidores pagarão R\$ 10,5 bi emprestados a distribuidoras

Cada parcela da conta energética de 2021, as distribuidoras de energia receberão empréstimos bancários. Consumidores é quem pagará o valor em parcelas, na conta de luz.

Saúde _p.11

Ministro quer rebaixar covid à situação de endemia

A possibilidade de rebaixar a situação de emergência sanitária foi o assunto de uma reunião entre o secretário de Saúde, Marcelo Queiroga.

CRONOGRAMA	25.483.588	408.702	108.294.933	COMUNICADO	486.455	8.387	2.582.879
MINICEL	valor em reais para o mês de maio de 2021	valor em reais para o mês de maio de 2021	valor em reais para o mês de maio de 2021	NO 00	valor em reais para o mês de maio de 2021	valor em reais para o mês de maio de 2021	valor em reais para o mês de maio de 2021

Bola fora...



«**2021/05/26**» - Após um empate em cobrança de pênalti, o time PT venceu a partida contra o América capitalino por 2x1 no sábado. «**2021/05/26**»

Fim da linha



«**2021/05/26**» - O time do plantão de classificação no jogo do Brasil venceu o time do goleador brasileiro, após 12 minutos no primeiro tempo. «**2021/05/26**»

Fátima terá contendas com PSD e MDB esta semana

Ex-vereadora do município de São José do Rio Preto, Fátima de Jesus (PT) terá contendas com o PSD e o MDB nesta semana. «**2021/05/26**»

STTU já autuou empresas de ônibus 107 mil vezes

«**SEM SITUAÇÃO**» Secretaria de Mobilidade de São José afirma que empresas de transporte no capital já foram autuadas 107 mil vezes por descumprimento de lei que determina o reformar da frota de ônibus em 2020, o que teria sido de pendência. Empresas alegam não ter prazo suficiente de cumprir com a Justiça determinação. Sem prazo também a falta de fiscalização para recuperação de ônibus. «**2021/05/26**»

PL de pagamento de proventos a professores vai à comissão

Projeto de lei que prevê o pagamento de proventos a professores vai à comissão. «**2021/05/26**»

Novo Enem



«**2021/05/26**» - Examinadores de provas de nível médio do Enem foram vistos a partir de hoje, com questões de matemática e física. «**2021/05/26**»

História estoca plano para fim da guerra, mas amplia ataques

Cartão de memória sobre o plano para o fim da guerra. «**2021/05/26**»

Estado será processado por queda de nível no Walfrido Gergel

Estado será processado por queda de nível no Walfrido Gergel. «**2021/05/26**»

Inflação acelera para todas as faixas de renda em fevereiro

Inflação acelera para todas as faixas de renda em fevereiro. «**2021/05/26**»

UMA LEI

Decreto para o caso de Ato de Impedimento de Funcionário. «**2021/05/26**»

COMUNICADO

Autorização de crédito consignado a ser vendido no Estado. «**2021/05/26**»

QUANTO

Qual o resultado do orçamento federal para o ano de 2021. «**2021/05/26**»

Taxa de juros vai a 11,75%, maior nível em cinco anos

Taxa de juros vai a 11,75%, maior nível em cinco anos. «**2021/05/26**»

ALTA DE JUROS

Fundo de pensão para o mês de maio de 2021. «**2021/05/26**»

ALTA DE JUROS

Fundo de pensão para o mês de maio de 2021. «**2021/05/26**»

Elbert Torres: Fluminense perde nos pênaltis e é eliminado pela Olimpia

Carlos Casagrande: Flamengo volta a jogar contra o Vasco no clássico



O GLOBO



Quarta-feira, 27 de maio de 2020 - 12h55 - R\$ 1,50 - Edição Rio de Janeiro



China sob o cerco da Covid

Trabalho duro para conter a propagação da doença em Wuhan. O governo chinês tenta conter a propagação da doença em Wuhan. O governo chinês tenta conter a propagação da doença em Wuhan.

PRESSÃO INFLACIONÁRIA

BC eleva juros a 11,75%, patamar mais alto em 5 anos

Movimento para tentar conter aumento de preços é global

Uma alta nos juros da reserva federal dos Estados Unidos, a partir de setembro, levou o Banco Central (BC) a uma política monetária mais restrita em 11,75% ao ano. Foi o primeiro movimento em 11 meses.

As expectativas de inflação aumentaram, o que levou a pressão inflacionária, agora agravada pela recuperação da economia brasileira.

Em paralelo, a Fed aumentou a taxa de juros para 2,25% em agosto de 2019. O movimento foi considerado um sinal de preocupação com a inflação global.

Negociação pela paz entre Kiev e Moscou ganha impulso

O plano de paz entre a Ucrânia e a Rússia ganhou impulso. O governo ucraniano anunciou que está disposto a negociar com o lado russo. O plano de paz entre a Ucrânia e a Rússia ganhou impulso.



Busca-se melhorar condições de trabalho no País. O governo brasileiro anunciou que está disposto a negociar com o lado russo.

Para combater, investiu em tecnologia. O governo brasileiro anunciou que está disposto a negociar com o lado russo.



Uma revolução arquitetônica. O governo brasileiro anunciou que está disposto a negociar com o lado russo.

EUA darão ajuda militar no valor de US\$ 800 milhões

O governo dos Estados Unidos anunciou que está disposto a negociar com o lado russo. O governo dos Estados Unidos anunciou que está disposto a negociar com o lado russo.

As diferenças entre eles. O governo brasileiro anunciou que está disposto a negociar com o lado russo.

Trabalho duro para conter a propagação da doença em Wuhan. O governo chinês tenta conter a propagação da doença em Wuhan.

Por palanque, Lula enquadra PT em 7 estados

O governo brasileiro anunciou que está disposto a negociar com o lado russo. O governo brasileiro anunciou que está disposto a negociar com o lado russo.

Busca-se melhorar condições de trabalho no País. O governo brasileiro anunciou que está disposto a negociar com o lado russo.

As expectativas de inflação aumentaram, o que levou a pressão inflacionária, agora agravada pela recuperação da economia brasileira.

Em paralelo, a Fed aumentou a taxa de juros para 2,25% em agosto de 2019. O movimento foi considerado um sinal de preocupação com a inflação global.

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 • UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

SEXTA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 2023

R\$ 1,50

100

Notícia 03 e 02

Não fale com o motorista

Um motorista que transporta passageiros em um veículo alugado em São Paulo deve evitar falar com passageiros que estejam no veículo de aluguel, segundo o Conselho Municipal de Trânsito.

Notícia 01
Muito quer oferecer
Atos do que
compreto e não
formais. **Secretaria**



Um dos motoristas que transporta passageiros em um veículo alugado em São Paulo. Foto: G. S. / Agência

BC sobe juros para 11,75%, e taxa atinge ápice em 5 anos

Medida contrai inflação e evita se repetir em maio. EBM também promove alta

O Banco Central decidiu nesta quinta-feira (16) elevar a taxa de juros básica da economia para 11,75%, o maior nível em cinco anos. A medida visa conter a inflação, que chegou a 10,46% em fevereiro, o maior índice em 17 anos. O BC também anunciou a redução da taxa de juros para o crédito pessoal para 12,75% e para o crédito empresarial para 13,75%.

A decisão do BC é a primeira em uma série de medidas para conter a inflação. O BC também anunciou a redução da taxa de juros para o crédito pessoal para 12,75% e para o crédito empresarial para 13,75%.

O BC também anunciou a redução da taxa de juros para o crédito pessoal para 12,75% e para o crédito empresarial para 13,75%.

A decisão do BC é a primeira em uma série de medidas para conter a inflação. O BC também anunciou a redução da taxa de juros para o crédito pessoal para 12,75% e para o crédito empresarial para 13,75%.

Delator diz que Eirovas deu a Aikemin R\$ 3 milhões

Um delator afirmou nesta quinta-feira (16) que Eirovas, um empresário ligado ao governo de São Paulo, teria pago R\$ 3 milhões para Aikemin, um político ligado ao PSDB, para obter informações sobre o processo de licitação para a construção de um novo terminal de passageiros no Aeroporto Internacional de São Paulo.

Notícia 04
Muito quer oferecer
Atos do que
compreto e não
formais. **Secretaria**



Supermercado em São Paulo com cadeado de geladeira de câmbio. Foto: G. S. / Agência

Lula volta a atacar antes do que pensa o investimento

“Lula voltou a atacar antes do que pensa o investimento”, afirmou um analista de mercado nesta quinta-feira (16).

Falamos logo

Como os investidores estão reagindo às notícias sobre o Brasil, afirmou um analista de mercado nesta quinta-feira (16).

Buscões está desaparecida há 10 dias após ataque

Uma mulher desaparecida há 10 dias após um ataque em São Paulo, afirmou a polícia nesta quinta-feira (16).

Rússia e Ucrânia afirmam ter avançado por cessar-fogo

Rússia e Ucrânia afirmaram nesta quinta-feira (16) ter avançado em negociações para um cessar-fogo na guerra entre os dois países.

Yoga de meditar em Kiev amplia risco à Ucrânia

Um grupo de pessoas que praticam yoga em Kiev, na Ucrânia, afirmou nesta quinta-feira (16) que o risco de um ataque russo à cidade é alto.

Espíões ofereceram ao Brasil segredos dos EUA, diz jornal

Um jornal afirmou nesta quinta-feira (16) que espíões ofereceram ao Brasil segredos dos Estados Unidos.

EDIFÍCIOS A3

Edifícios comerciais estão sendo construídos em São Paulo, afirmou a prefeitura nesta quinta-feira (16).

ATMOSFERA

A atmosfera em São Paulo está quente e úmida, afirmou a prefeitura nesta quinta-feira (16).



Manifestação em São Paulo. Foto: G. S. / Agência

SP diz que 87 deve a pensão em 2023

São Paulo diz que 87 milhões de reais devem ser pagos em pensões em 2023, afirmou a prefeitura nesta quinta-feira (16).

SP diz que 87 deve a pensão em 2023

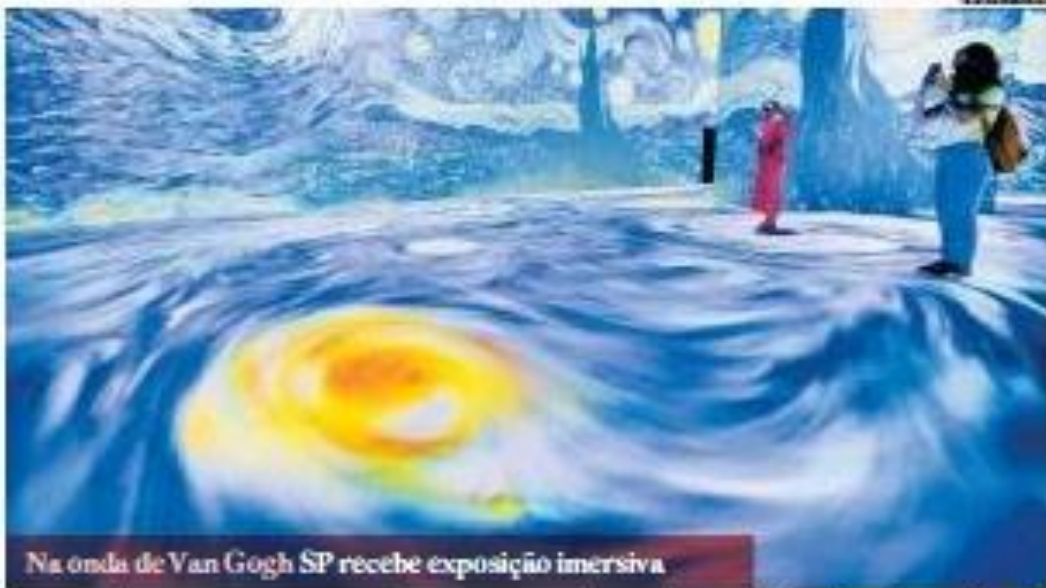
São Paulo diz que 87 milhões de reais devem ser pagos em pensões em 2023, afirmou a prefeitura nesta quinta-feira (16).

Críticas de Santos são exclusão da vacina contra gripe

Críticas de Santos resultaram na exclusão da vacina contra gripe, afirmou a prefeitura nesta quinta-feira (16).

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado em 11 de maio de 2022 às 18h30. Preço: R\$ 4,00. Circulação: 1.000.000 exemplares.



Na onda de Van Gogh SP recebe exposição imersiva

Realizada em parceria com o Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, a exposição 'The Starry Night' de Van Gogh é a primeira do tipo a ser montada no Brasil.

BC Alta nos preços

BC eleva juro a 11,75% e indica mais altas para tentar conter inflação

Taxa Selic sobe para o maior patamar em 5 anos

Com o risco de fuga de capitais, o Comitê de Política Monetária do Banco Central decidiu elevar a taxa Selic de 9,25% para 11,75% ao ano, o maior patamar desde abril de 2017, para conter a inflação e evitar o risco de fuga de capitais e a desvalorização da moeda brasileira.



Para elevar a Selic em um ponto percentual, Aguar da Cunha, o chefe do comitê, afirmou que o banco central espera manter a taxa Selic em 11,75% até o fim de 2022, com a possibilidade de mais altas da Selic, caso a inflação continue a crescer, segundo o especialista, a autoridade das aplicações em títulos por família.

A guerra da Rússia

Rússia esboça plano para fim da guerra, mas amplia ataque

segunda e com relatos progressivos de avanço no terreno de 40 pontos, não incluem negociações e limita a possibilidade de negociações.

Brasil
Flavio K. Rodrigues

Política
Capitão de segurança nacional seguiu de encontro nuclear

Risco e intervenção

Violência contra a Federação

A falta de respeito e o desrespeito por parte dos estados podem contribuir para o aumento.

Wilson Waz
A guerra da Ucrânia e os riscos

Clara Mag
Muito mais que um jogo de futebol

Luiz Carlos
O caso das permissões de exportação

Brasil



Brasil
Oscar vai para o ar em questão de minutos

Política
Pelo primeiro vez, elite cordão de segurança

Brasil
Carro suspeito não é o mesmo veículo que foi apreendido

Investigações

Delator diz que Ecovias deu R\$ 3 mi em caixa 2 a Alckmin

segundo fontes de dentro, no caso da empresa, houve um pagamento de R\$ 3 milhões em caixa 2 para o governador Alckmin, por meio de uma empresa controlada por ele. A PF não apurou nenhuma irregularidade, que considera a operação regular, sem qualquer ilegalidade.

Para São Paulo

Ex-secretário de Obras do Rio cita R\$ 8 milhões em propina a Paes

o delator Alexandre, após trabalhar com o então governador Paes, afirmou que recebeu R\$ 8 milhões em propina de um amigo.

Investigações

Idosos acima de 80 anos terão 4ª dose da vacina a partir de segunda-feira

o governo de São Paulo anunciou que irá iniciar a 4ª dose da vacina para idosos a partir de segunda-feira.

Milha de reais

Coluna 1: Espaço para inserir o conteúdo da notícia principal.

Coluna 2: Espaço para inserir o conteúdo da notícia principal.

Coluna 3: Espaço para inserir o conteúdo da notícia principal.

Governo vai cortar 0,38% do IOF no crédito a micro e pequenas empresas **Co**

Startups de criativas atraem US\$ 2,5 bilhões em "venture capital" no ano passado **Co**

Racionar "tem se renovoado" no Brasil, afirma Clara Marinho **A3**



ECONÔMICO

Valor

Destaque

Como passar o mês após o aumento
Depois de mais um mês de alta nos preços, de aumento de impostos e de gastos com energia e água, as famílias precisam tomar cuidado para não perder o controle financeiro. Confira dicas para lidar com o aumento de preços e como planejar o orçamento doméstico. **A3**

Conheça o autor



Juliana de Moraes é jornalista e escritora. Trabalha no setor de comunicação há mais de 15 anos. É autora de livros e artigos sobre economia e negócios. **A3**

Juliana de Moraes é jornalista e escritora. Trabalha no setor de comunicação há mais de 15 anos. É autora de livros e artigos sobre economia e negócios. **A3**

Argentina busca evitar inflação
O governo argentino anunciou medidas para controlar a inflação, incluindo o corte de gastos e o aumento de impostos. **A3**

Receitas de imposto de renda
O Fisco arrecadou R\$ 100 bilhões em receitas de imposto de renda em outubro. **A3**

Receitas de imposto de renda
O Fisco arrecadou R\$ 100 bilhões em receitas de imposto de renda em outubro. **A3**

Receitas de imposto de renda
O Fisco arrecadou R\$ 100 bilhões em receitas de imposto de renda em outubro. **A3**

Receitas de imposto de renda
O Fisco arrecadou R\$ 100 bilhões em receitas de imposto de renda em outubro. **A3**

Receitas de imposto de renda
O Fisco arrecadou R\$ 100 bilhões em receitas de imposto de renda em outubro. **A3**

Receitas de imposto de renda
O Fisco arrecadou R\$ 100 bilhões em receitas de imposto de renda em outubro. **A3**

Receitas de imposto de renda
O Fisco arrecadou R\$ 100 bilhões em receitas de imposto de renda em outubro. **A3**

BC eleva juros e prevê Selic a 12,75% em maio

Luciano Mendes

O Banco Central elevou a taxa Selic para 12,75% em maio, o maior nível desde 2007. A decisão foi anunciada na reunião de 15 de novembro. O BC também projetou que a taxa Selic ficará em 12,75% até maio de 2023. A taxa Selic é a taxa básica de juros do Brasil e influencia diretamente a taxa de juros das aplicações bancárias e das operações de crédito. **A3**

Como passar o mês após o aumento

Depois de mais um mês de alta nos preços, de aumento de impostos e de gastos com energia e água, as famílias precisam tomar cuidado para não perder o controle financeiro. Confira dicas para lidar com o aumento de preços e como planejar o orçamento doméstico. **A3**

Inflação ajuda projeção fiscal, mas juro sobe

Paulo Roberto

A inflação ajudou a melhorar a projeção fiscal do governo para 2023, mas o Banco Central decidiu elevar a taxa Selic para 12,75% em maio. A decisão foi anunciada na reunião de 15 de novembro. O BC também projetou que a taxa Selic ficará em 12,75% até maio de 2023. **A3**

Nova direção



Andressa de Moraes é jornalista e escritora. Trabalha no setor de comunicação há mais de 15 anos. É autora de livros e artigos sobre economia e negócios. **A3**

Com Luna sob pressão, governo discute subsídio

Andressa de Moraes

O governo está discutindo a possibilidade de conceder subsídios para empresas que enfrentam dificuldades financeiras devido à alta dos juros. A medida é vista como uma forma de aliviar a pressão sobre o setor privado. **A3**

Como passar o mês após o aumento

Depois de mais um mês de alta nos preços, de aumento de impostos e de gastos com energia e água, as famílias precisam tomar cuidado para não perder o controle financeiro. Confira dicas para lidar com o aumento de preços e como planejar o orçamento doméstico. **A3**

BTG tenta comprar dívida da Novonor

Andressa de Moraes

O BTG Pactual está tentando comprar a dívida da Novonor, uma empresa brasileira de tecnologia. A operação é vista como uma forma de fortalecer o portfólio de investimentos do BTG. **A3**

Como passar o mês após o aumento

Depois de mais um mês de alta nos preços, de aumento de impostos e de gastos com energia e água, as famílias precisam tomar cuidado para não perder o controle financeiro. Confira dicas para lidar com o aumento de preços e como planejar o orçamento doméstico. **A3**

Correios terão 'marketplace' ainda em 2022

Andressa de Moraes

O Correios está planejando lançar um marketplace em 2022, permitindo que empresas vendam seus produtos diretamente para os consumidores. A medida é vista como uma forma de aumentar a competitividade do setor. **A3**



Reunião em Moscou, Rússia, para discutir negociações de paz entre Rússia e Ucrânia.

Rússia e Ucrânia avançam em negociações sobre paz

Andressa de Moraes

As negociações de paz entre a Rússia e a Ucrânia avançaram em Moscou, com representantes de ambos os lados discutindo os pontos-chave para um acordo. **A3**

Justiça reduz imposto em IPO

Andressa de Moraes

A Justiça decidiu reduzir o imposto de renda sobre o lucro líquido das empresas que realizam IPOs, visando atrair mais investidores estrangeiros. **A3**



LIVE VALOR

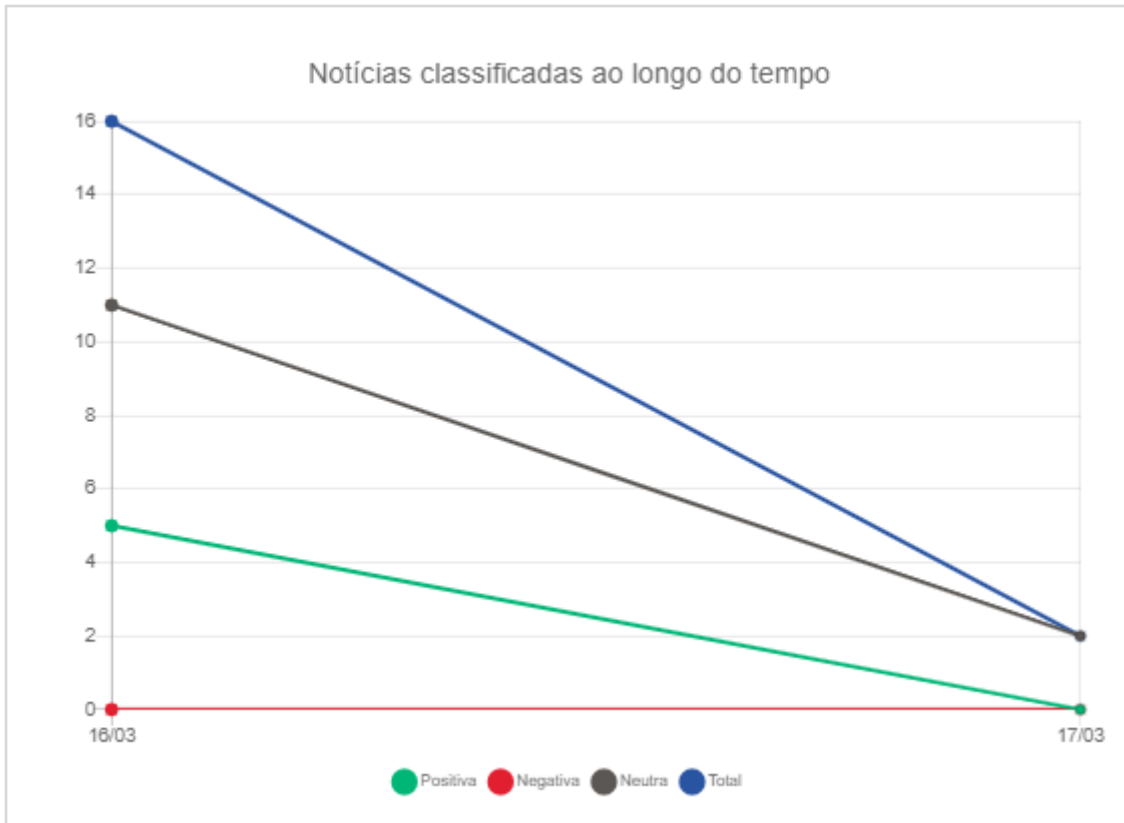
Como passar o mês após o aumento

Depois de mais um mês de alta nos preços, de aumento de impostos e de gastos com energia e água, as famílias precisam tomar cuidado para não perder o controle financeiro. Confira dicas para lidar com o aumento de preços e como planejar o orçamento doméstico. **A3**

Índice	Variação (%)
IPC	0,38
IPCA	0,38
IPCA-M	0,38
IPCA-E	0,38
IPCA-12M	0,38
IPCA-24M	0,38
IPCA-36M	0,38
IPCA-48M	0,38
IPCA-60M	0,38
IPCA-72M	0,38
IPCA-84M	0,38
IPCA-96M	0,38
IPCA-108M	0,38
IPCA-120M	0,38



GRÁFICOS



Principais Fontes

FONTES	NOTÍCIAS
HTTP://BLOG.TRIBUNADONORTE.COM.BR/	2
HTTPS://WWW.GRANDEPONTO.COM.BR/	2
HTTPS://WWW.PORTALHD.COM.BR/	2
HTTP://WWW.OPUBLICO.COM.BR/	1
HTTP://WWW.PORTALMERCADOABERTO.COM.BR/	1

